VITORIOSOS OS GREVISTAS DE SANTO ANDRÉ

SÃO PAULO, 11 (ESPECIAL) — APÓS OITO DIAS DE GREVE, VOLTARAM ONTEM AO TRABALHO VITORIOSOS, OS OPERÁRIOS DA FÁBRICA DE TECIDOS CONAC, DE SANTO ANDRÉ. OS PATRÕES SE COMPROMETERAM A ATENDER A TODAS AS REIVINDICAÇÕES LEVANTADAS, INCLUSIVE A EFETUAR O PAGAMENTO DO AUMENTO DE 40 %, NESTA SEMANA. OS TRABALHADORES NA REUNIÃO REALIZADA PELA COMISSÃO PARA APROVAÇÃO DOS TERMOS EM QUE FORAM FEITOS OS ENTENDIMENTOS, AO MESMO TEMPO QUE ACEITARAM VOLTAR AO TRABALHO FIZERAM A SEGUINTE ADVERTÊNCIA: SE NO DIA DO PAGAMENTO, O ACÔRDO NÃO FÔR CUMPRIDO À RISCA, VOLTARÃO À GREVE.

NOVAMENTE PARALIZADOS OS BONDES EM PORTO ALEGRE



O CHANCELER DA STANDARD OIL

O GOVÊRNO NÃO CUMPRIU A PALAVRA EMPENHADA E OS TRABALHADORES VOLTARAM À GREVE — NÃO FORAM PAGOS OS SALÁRIOS CORRESPONDENTES AOS DIAS DA PARALIZAÇÃO, COMO MANDAVA O ACÔRDO FIRMADO PARA CESSAÇÃO DA ÚLTIMA PAREDE, QUE PARECE AGORA MAIS FORTE

PORTO ALEGRE, 11 (Especial) — Os trabalhadores da Cia. Carris Portoalegrense entraram novamente em greve depois da conquista de 50 por cento em seus salários. Levou-os a reiniciar o movimento grevista o não pagamento dos dias em que se mantiveram em greve na luta por melhores salários, tendo sido essa uma das condições impostas para cessação da parede. As autoridades governamentais e a propria empresa de transportes haviam assumido esse compromisso, negando-se, agora, a cumpri-lo.

SEM BONDES A CIDADE

A nova greve foi declarada às 22 horas de sabado, tendo sido imediatamente recolhidos os bondes. Depois daquela hora nenhum desses veículos voltou a trafegar, estando esse tipo de transporte completamente paralizados.

Até as últimas horas da tarde de hoje o governo estadual, que já acertou a intervenção na Companhia, ainda não se

(Conclui na 4.ª Pág.)

PREÇO 80 Ctvs.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N.º 712

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1951

A Anistia na Tradição Jurídica Brasileira

CONFERÊNCIA DO DR. SINVAL PALMEIRA, HOJE, NA A. B. I.



Dr. Sinval Palmeira

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditório da ABI, uma conferência a cargo do advogado Sinval Palmeira em tôrno do tema «A Anistia na Tradição Jurídica Brasileira». O ato está sendo patrocinado pelo Comitê de Jornalistas e o povo em geral a participarem do mesmo.

FEZ LEILÃO DA SOBERANIA NACIONAL

E FOI CONDENADO PELA OPINIÃO PÚBLICA

A homenagem de hoje ao quisling João Neves é mais um ato de encomenda que tenta apagar o estigma da traição — Traços da odiosa figura do chanceler da Ultragás e criminoso de lesa-pátria

HOJE, ÀS 17 HORAS, na sede da Academia de Letras, o sr. João Neves da Fontoura vai receber a homenagem dos medalhões reacionários que se reunem periòdicamente naquela casa para desonrar a inteligencia brasileira e que agora o fazem também para afrontar a dignidade nacional.

Assim a reação está toda mobilizada com o fito de levar, com a champanhe dos regabofes que lhe são oferecidos, a mancha negra da traição que o chanceler da Ultragás praticou, vendendo no balcão de Wall Street a liberdade, as riquezas e o sangue de nosso povo.

(Conclui na 4.ª pág.)

Em Defesa Liberdade de Associação





Temos sido visitados por comissões, representativas de setores importantes da vida profissional e da população carioca, que nos vêm trazer o seu protesto contra a ameaça de fechamento que pesa sôbre o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, o Movimento Carioca pela Paz e contra as Armas Atômicas, a Federação de Mulheres do Brasil, a Associação Feminina do Distrito Federal e outras entidades democráticas. EM CIMA — A Comissão dos Moradores do bairro da Saúde. EM BAIXO — Uma Comissão de precidenciários

Leia na:

2.ª PAGINA

◇ Novos metodos e novo impulso à campanha do MAIP.

3.ª PAGINA

◇ A Vale do Rio Dôce a serviço do imperialismo.

4.ª PAGINA

◇ Na Câmara do Distrito Federal.

5.ª PAGINA

◇ Desumana exploração na Ilha do Viana.

AMANHA

◇ Grande reportagem sôbre a sangrenta dominação da Espanha pela familia Franco.



A sra. Maria Nelson, moradora no Morro da Favela, quando com a mão trêmula tentava subscrever o Apêlo por um Pacto de Paz

DIA DE PROTESTO CONTRA A CARESTIA

Por iniciativa da própria massa popular, está sendo organisada em São Pualo grande manifestação no próximo dia 20 — Propaganda por meio de uma cadeia de telefonemas iniciada nas redações e estações de rádio

SÃO PAULO, 10 (Pelo telefone) — No próximo dia 20, o povo paulistano levará a efeito uma grande demonstração contra a carestia. A idéia nasceu já não se sabe exatamente onde, mas do proprio seio da massa popular. Começaram a repetir-se os telefonemas para as redações dos jornais, e estações de rádio

(Conclui na 4.ª Pág.)

Fracassou a propalada Ofensiva americana

Rechaçados com perdas imensas — Nos dois últimos dias as unidades britânicas ficaram reduzidas à metade — Os mercenários holandeses deixaram de existir — Desespero e revolta nas tropas dos países satélites dos Estados Unidos

PEQUIM, 11 (I.P.) — A propalada ofensiva dos norte-americanos na Coréia, iniciada a 23 de maio, fracassou espetacularmente graças as operaçõe das forças populares. As unidades do

(Conclui na 4.ª pág.)

PROMETE LUTAR PELA PAZ O DEPUTADO FLORES DA CUNHA

SERA O PORTA-VOZ DOS MEMBROS DO CONSELHO DE PAZ DO BAIRRO MARIA DA GRAÇA

ESTIVERAM em nossa redação representantes do Conselho de Paz do bairro Maria da Graça a fim de que tornassemos público que, na sua luta em defesa da paz mundial, compareceram à Câmara dos Deputados, e ali falaram com o deputado Flores da Cunha, com o objetivo de solicitar a sua intervenção, na

(Conclui na 4.ª Pág.)

MANIFESTA-SE O POVO POR UM PACTO DE PAZ

OS COMANDOS FEMININOS EM HOMENAGEM À MEMÓRIA DE D.ª ALICE TIBIRIÇÁ RECEBIDOS DE BRAÇOS ABERTOS

"Assino por causa de meu filhinho: não quero que ele vá para a guerra"

NO DIA do primeiro aniversário de morte de D. Alice Tibiriçá, que foi destacada lutadora pela paz, a Associação Feminina do Distrito Federal mobilizou numerosa equipes de coletoras de assinaturas. Comandos de mulheres estiveram em Madureira, Riachuelo, Vila Isabel, Gávea e centro da cidade colhendo firmas para o Apêlo por um Pacto de Paz, uma das muitas homenagens que foram prestadas pela mulher brasileira àquela que foi em vida uma grande lider e sincera defensora dos direitos femininos.

Foi com entusiasmo que a população da cidade recebeu os comandos femininos que lhe levaram uma perspectiva

(Conclue na 4.ª pág.)



Lavadeiras da rua Barão da Gambôa subscrevendo o Apêlo do Conselho Mundial da Paz

CADA VEZ MAIS DRAMATICA A Situação do Sertão do Ceará

Agrava-se a sêca — levas de camponeses fogem das regiões flageladas — O gado está morrendo — Falta de gêneros alimentícios

FORTALEZA, 11 (Do correspondente) — São cada vez mais sombrias as perspectivas para os futuros dias em todo o Estado. O sertão continua sêco e as populações

(Conclui na 4.ª pág.)

OCUPADO O PORTO POR UMA CANHONEIRA

Medidas violentas do general Zacharias Assunção contra os portuários de Belém

BELÉM, 11 (I.P.) — Em virtude da reunião reservada que se realizou no Palácio do Govêrno, entre o governador Zacarias Assunção, o comandante do 4º Distrito Naval e o comandante Edir Rocha, diretor Geral do SNAPP, foram suspensos pro tempo indeterminado nove lideres portuários, dos que mais se vêm destacando nos últimos movimentos por aumentos de salarios e outras reivindicações do pessoal do Porto. Por outro lado, o Cais foi ocupado por um navio de guerra da Flotilha Amazonas.

SOLIDARIOS OS MARINHEIROS

Marinheiros da canhoneira da Flotilha Amazonas, que ocupou o Cais do Porto de Belém para conter o movimento reivindicatório dos portuários afirmaram, em palestra com alguns lideres operários, que estavam ali com ordens de furar qualquer movimento

(Conclui na 4.ª pág.)

CORTINA PARA DISFARÇAR A RESTAURAÇÃO DO FASCISMO

Tal é o sentido do discurso do sr. Danton Coelho sôbre a reforma da Constituição, afirma o sr. Roberto Morena na Câmara dos Deputados — Relacionada a arenga "trabalhista" com as revoltantes medidas de perseguição a Prestes

(TEXTO NA 4.ª PÁG.)

Para um Congresso de Unidade e de Lutas

ABELARDO DE SOUZA

A União Brasileira dos Estudantes Secundários convocou o seu IV Congresso Nacional, que deverá realizar-se nos primeiros dias de julho

Para êle convergem as atenções de todos os moços brasileiros que nele encontrarão mais uma oportunidade de discutir os seus problemas e apontar ao povo a situação de abandono e exploração a que se acham submetidos.

O alto preço das anuidades, dos livros, do material didático, a falta de restaurantes e alojamentos, de prédios apropriados para aulas, levaram os estudantes a enérgicos movimentos de protesto como a greve contra o aumento das taxas e mensalidades no Rio, São Paulo, Natal, Belem, Salvador, apoiados por todos os estudantes do Brasil; a greve dos estudantes da Paraiba ao lado dos professores pelo pagamento das aulas extraordinárias; o movimento pelo abatimento de 50 por cento nos transportes e cinemas, realizado em Goiás, Paraiba e outros estados.

Sem procurar resolver as causas que mantém precárias as condições do ensino, o Ministério da Educação as tem agravado com medidas policiais contra os estudantes que vão desde o fechamento do resturante da Praia do Flamengo, deixando até hoje sem solução o problema alimentar de milhares de estudantes, até a invasão violenta das entidades estudantis para prendê-los.

Encontram-se cada vez em pior estado as acomodações escolares enquanto seu preço não cessa de subir; os estudantes se vêm obrigados a se subordinarem a horários de trabalho prejudiciais às suas horas de estudo e de alimentação, os que terminam seus cursos profissionais não encontram garantias de emprego.

Contra esta situação lança-se à luta crescente número de jovens, apesar da infiltração policial dentro das entidades visando impedi-las de lutar.

Na União Pernambucana dos Estudantes Secundários foi organizado um «Tribunal de Segurança» para cassar o registro das chapas contrárias ao pensamento da diretoria que «não desejava ficar desprestigiada diante do governo e das autoridades» e chamados policiais para prender dois estudantes que protestavam contra tal ilegalidade.

Por outro lado, os propósitos do governo são desmascarados pela recente denuncia, feita pelo presidente da AMES, do plano ministerial das chamadas «uniões civicas» com o fim de enquadrarem toda a junventude dentro de uma orientação oficial de carater fascista. Para que isso? Comprometido com os preparativos de uma nova guerra mundial, o governo quer lançar a juventude, a uma nova carnificina, como carne de canhão. Eis por que utilizam os agentes fascistas dentro do movimento estudantil, para dividi-lo e enfraquecê-lo com discriminações de caráter politico partidário.

Nossos problemas estão a pedir urgente solução. Cabe-nos exigi-la partindo para a luta unidos em uma frente única que englobe todos aqueles que desejam melhores condições de vida e de estudo, que seja garantida a obtenção de escolas, de bolsas de estudo, etc.

Assim, o congresso nacional será não só uma reunião dos estudantes congregados na UBES, como um poderoso fator na unidade em torno das nossas reivindicações. Nele estarão presentes delegados de todos os Estados, de diversas correntes. Mostrarão eles que a juventude deseja escolas, auxilio medico e assistencia social. Este congresso mostrará sua atitude em defesa da Paz, já tantas vezes reafirmada pela juventude.

Cada estudante brasileiro tem assim uma grande responsabilidade.

Que em cada entidade sejam eleitos os representantes verdadeiros da massa estudantil, os que têm ficado à frente de suas lutas. Que em cada entidade, em cada grêmio, em cada escola seja discutido o congresso da UBES e sua importância e que a êle compareçam aqueles que realmente merecem a confiança de seus colegas.

COISAS DA CIDADE

AI ESTA a agonia de sempre. O inquerito clássico não chega a apurar, de inicio, nem aquilo com que a administração da Central do Brasil procura despistar: se estava ou não estava aberta a cancela. Tal qual nós dizíamos da primeira nota. E não precisa ser adivinho...

Que vai ficar de tudo isso? O saldo de muitas dezenas de mortos. O terrivel quadro que atormenta ainda as familias atingidas pela desgraça e não sái da memória dos demais moradores dos subúrbios, ameaçados de igual fim, viajando diariamente sem a minima confiança numa administração incapaz. Sucedem-se os homens, e a situação de descalabro continua.

Na lembrança do povo está presente o quadro trágico. Aquele trêm da morte dava a idéia dos comboios de passageiros que a aviação norte-americana ataca na Coréia e incendeia com as muito gabadas bombas «napalm». Não seria gasolina gelatinosa e que o caminhão-tanque da Standard Oil transportava e espalhou de maneira tão mortifera sôbre o trem de Nova Iguaçú? E' assim também que os generais ianques a serviço da Standard e dos demais trustes estão queimando gente viva naquela pequena e valentes nação asiática. As cênas dantescas daquele tipo se repetem por toda parte, diariamente. São trens, são comboios de gêneros alimenticios, são vilas e cidades, são fábricas e campos, ardendo em chamas. Bombas «napalm». Gasolina gelatinosa. Tivemos no sinistro que tanto comoveu a cidade uma pálida amostra do que representa a guerra moderna. A guerra total que o general Góis Monteiro elogiava quando a preparavam os alemães nazistas e os japoneses de Hiroito, a mesma que êle como Estilac, João Neves, Getulio e todo seu govêrno, emfim, apoiam hoje nos planos dos imperialistas americanos.

A tragédia ocorreu porque a Central não constrói pasagens superiores ou subterrâneas. Porque nem ao menos compra e instala as tais cancelas de segurança, agora anunciadas. Porque, sôbretudo, o dinheiro do povo é empregado pelo govêrno assim: 70 milhões para comprar velhas belonaves ianques. 70 milhões para ajudar a guerra na Coréia; mais de 38 por cento da despesa da União em gastos para a guerra. Numa politica impatriótica submetendo-se ao papel de capangas dos imperialistas dos Estados Unidos, em aventuras monstruosas, levando a destruição e a morte, os incêndios a bomba «napalm» e a gasolina gelatinosa a outros povos que desejam como o nosso independência, prosperidade, cultura, uma vida em paz e harmonia com todas as nações do mundo.

ESTACIO

Um Povo em Plena Prosperidade Cujo Trabalho Está Voltado Para a Paz

Impressões de uma viagem à União Soviética — As crianças de Leningrado receberam os visitantes em seu palácio, cantando e dansando a ronda da paz--Mensagem às crianças da França

PARIS, Junho, (Por Lucien Jayat, secretário da C.G.T.) — Durante uma viagem que durou quatro semanas, a delegação da C.G.T. teve ocasião de manter estreito contacto com a realidade soviética.

Nosso grupo era constituido por desessete membros, entre os quais figuravam mulheres em grande proporção, jovens e trabalhadores de várias profissões. Estavamos todos possuidos de vivo interesse pelo estudo das condições de vida dos cidadãos soviéticos, pelo funcionamento de suas instituições, pelos esforços realizando no dominio da reconstrução das cidades e das regiões destruidas pela guerra e pelas perspectivas que se abrem diante desse povo cujos feitos prodigiosos têm salvado o mundo civilizado da barbaria fascista.

Com grande objetividade nossa delegação quis verificar por si mesma o valor das acusações lançadas pela imprensa reacionaria contra a União Soviética.

Visitou as fábricas da industria pesada e da industria leve. Viu as escolas, creches, as casas de pioneiros, os palacios de cultura, as cidades em reconstrução, manifestações artisticas, competições esportivas, uma festa da juventude na Dniepropetrovsk, um kolkoz importante e muitas outras coisas.

Por toda a parte interrogou os operários, os engenheiros, os diretores de fábricas e os camponeses, sobre suas atividades, seu salário, suas condições de trabalho, seus projetos.

Embora composta de elementos diversos, do ponto de vista politico, a delegação trouxe de sua viagem uma impressão unânime que posso resumir em algumas linhas.

E' um povo em plena prosperidade, em pleno trabalho, cujos esforços estão voltando para as produções de paz, que vimos com nossos olhos.

Cidades como Minsk, Karkhov, Voronej, Leningrado, Rostov, Dniepropetrowsk, que foram inteiramente ou na sua maior parte destruidas, estão no conjunto reconstruidas em sua totalidade ou em 85%.

São atualmente belas cidades modernas, com imóveis novos, com avenidas agradavelmente arborizadas com seis fileiras de árvores, com praças imensas cheias de relva que se oferecem à admiração dos visitantes.

As crianças e os adolescentes se beneficiam da solicitude do Estado e das instituições.

Uma vasta rêde de escolas corresponde às exigências diversas de todos os ramos do ensino, apresentando um equipamento pedagógico incomparavel à disposição da juventude.

Os trabalhadores das fábricas, das oficinas ou dos escritórios encontram segundo seus gostos, suas tendências ou suas aptidões, meios de aperfeiçoar sua cultura, de se aperfeiçoarem em seu trabalho e de ascender a uma qualificação superior que implica automaticamente em uma mudança de emprego e em uma remuneração em relação com os serviços prestados a toda a sociedade soviética.

Em todas as regiões notamos entre os homens, as mulheres e a juventude soviética um vivo desejo de aprender, uma sã emulação e atividades orientadas para a paz.

A paz é para êsse grande povo, que conhece os danos da guerra e as dificuldades da natureza, uma aspiração ardente e um ato de fé que se traduz por um trabalho entusiástico nas construções grandiosas que aumentam sem cessar seu bem estar.

Quatro baixas massiças dos preços desde o fim da guerra já recompensaram seus esforços e não serão detidas. Outros resultados se seguirão. A bôa semente foi semeada em toda a parte com ardor e alegria, nas escolas, nas fábricas, nos estaleiros e nos kolkoses.

No kolkoz de Frounze compreendemos o que significa o emprego conjunto de todas as energias creadoras, de todas as inteligências, auxilido e guiado pela contribuição da ciência.

Mas é preciso que a União Soviética possa viver em paz.

A viagem cheia de ensinamentos que realizamos nos permitiu ver claramente o caráter mentiroso das campanhas divulgadas em nosso país contra a União Soviética.

Nenhuma dúvida ficou em nosso spirito sobre êsse ponto capital. O anti-soviétismo atual é o seguimento dos 33 anos de intrigas e de complots fomentados pela reação mundial contra o país do socialismo, onde se elabora a sociedade nova sem parasitas e sem exploradores.

Reforçar o campo dos partidários da paz em nosso país constitui um dever imperioso para todos os trabalhadores e as pessoas honestas de todas as categorias sociais.

As crianças de Leningrado que nos acolheram em seu palácio cantando e dansando em redor de nós a ronda da paz nos pediram que levassemos às crianças da França uma mensagem de amizade e de solidariedade.

Ficamos profundamente comovidos com êsse acolhimento, porque todas as crianças do mundo estão solidários em pedir para viver e crescer em paz.

A mensagem de que fomos encarregados será transmitida não sòmente às crianças da França, mas a todas as famílias de nosso país.

NOTA INTERNACIONAL

O Boicote Economico á China

E' muito comum aparecerem na imprensa reacionária noticias sôbre o boicote comercial à China. Pelo ton de tais noticias pode-se imaginar que êsse embargo está reduzindo à China a uma situação insustentável. Um dos últimos correspondentes a tratar do assunto é um sr. Wilfred Hessel, da agencia APLA, que escreve de Hong Kong. O sr. Hessel está muito otimista com os resultados do embargo e segundo suas observações, a não se falar em pequenas violações da Alemanha Ocidental, que teima em mandar socata para os pobres chineses, ou no contrabando de pneus feito em Hong Kong, o boicote econômico marcha maravilhosamente.

A situação real, entretanto, é muito diferente. O abandono do comércio com a China, estupida imposição da politica de guerra dos americanos, prejudica mais os autores boicote do que os chineses. Priva os Estados Unidos, a Inglaterra e outros paises de regimen capitalista das materias primas chinesas, justamente quando a estocagem para a guerra e a alta do preço das materias primas no mercado mundial criam sério problema para a economia dos paises do ocidente.

Vejamos, agora, como se reflete o boicote comercial dos imperialistas na China. Em artigo publicado na revista «Defense de la Paix», o ministro das Florestas da China, Lang Hsi, agronomo de renome internacional, demonstra que as transformações econômicas operadas na China, com o aniquilamento do monopolio da terra e outras medidas de caráter revolucionário, compensam largamente os efeitos do boicote imperialista. A China, escreve Lang Hai, é um país onde 80% dos habitantes trabalham no campo, sendo agricola 90% de sua produção. A reforma agrária, a fertilização de desertos, as grandes obras de irrigação e o reflorestamento em massa já produziram na China efeitos altamente benéficos. Antes da libertação a China importava arroz e trigo. Em 1949 houve inundações que afetaram uma extensão territorial de tres milhões de hectares. Foi nesse momento que os americanos iniciaram o bloqueio ainda hoje enaltecido por homens do tipo do correspondente Wilfred Hessel. Esperavam os ianques sintonizar os efeitos de seu embargo com o das enchentes, para depois fazer imposições à China, em troca de ajuda econômica.

Mas o governo de Máo Tsé Tung providenciou o envio de generos da Mandchuria e de outras regiões para os pontos afetados pelas enchentes, anulando assim o perigo de uma crise aguda.

Os americanos também suspenderam os embarques de leite para a China. Mas, o que conseguiram com isso? Antes o leite em pó americano era vendido a preços de «dumping», para matar a produção chinesa. Com a retirada do leite americano e a ajuda oficial aos produtores locais de leite tornou-se desnecessária, para a China, a importação desse produto.

Depois de conquistar auto-suficiencia em vários ramos da economia, a China atingiu uma situação que já lhe permite exportar um produto que antes importava, o trigo. Assim é que em face da negativa americana no sentido de mandar um milhão de toneladas de trigo de que necessitava a India, a China prontificou-se a ajudar seus visinhos do sul e já enviou para Bombaim uma primeira remessa de 50.000 toneladas.

Com o acréscimo gigantesco da produção agricola a imensa massa camponesa da China eleva seu nível de vida, aumenta seu poder aquisitivo, começando a exigir artigos industriais que há bem pouco tempo não sonhava comprar, pois o que recebia em dinheiro mal dava para comer. Os camponeses vão se transformando, desse modo, em forte mercado interno, em solido sustentaculo da indústria nacional, indústria que devido ao terribilissimo boicote ianque também se libertou do encargo de importar 60% do algodão necessário às suas fábricas de tecidos, passando a usar em suas máquinas 100% de algodão chinês.

O feitiço do boicote ianque virou contra o feiticeiro.

Protesto da A. B. I. Contra a apreensão da IMPRENSA POPULAR

ENTRE OS VARIOS protestos levantados contra a arbitrariedade da policia carioca, apreendendo três edições de nosso jornal, registramos ainda o seguinte, dirigido pelo presidente da A.B.I. ao ministro da Justiça:

«A Associação Brasileira de Imprensa deseja levar ao conhecimento de V. Excia., juntamente com o seu protesto, as violencias cometidas nos dias 1, 2 e 3 do corrente contra o jornal IMPRENSA POPULAR, que se publica nesta Capital.

De fato, nos dias em causa agentes policiais percorreram as bancas da cidade apreendendo os exemplares do referido orgão neles existentes e usando, para tanto de métodos violentos que, em alguns casos, chegaram até a agressão fisica dos jornaleiros.

E' evidente que tais apreensões constituem um atentado à liberdade de imprensa e uma violação dos principios constitucionais que asseguram a livre circulação dos jornais no territorio nacional.

Como das vezes anteriores a Associação Brasileira de Imprensa formula êste protesto na certeza de merecer do Ministro da Justiça a devida atenção, traduzida em providencias que impeçam a repetição das apreensões e das violencias destinadas a criar um clima de intranquilidade no tocante à circulação de um jornal carioca. — Atenciosas saudações, Herbert Moses, Presidente».

SOLIDARIEDADE

Recebemos do sr. Valdemar Viana e outros a importancia de cem cruzeiros, de ajuda ao tratamento de Mauricio Haiberg.

COINCIDÊNCIA DE NOMES

Escreve-nos o sr. Dagoberto Ramos Barbosa, contabilista do Ministério da Fazenda, estranhando haver sido publicadas declarações suas em um número recente da IMPRENSA POPULAR.

Temos a esclarecer que funcionário que prestou declarações a este jornal não é contabilista nem trabalha no referido Ministério. Entretanto, como estamos absolutamente seguros da idetnidade do nosso entrevistado só podemos explicar o caso como tendo partido de uma coincidência de nomes.

Realmente, o sr. Dagoberto Ramos Barbosa, contabilista do Ministério da Fazenda, nenhuma declaração nos prestou. Trata-se de outro Dagoberto Ramos Barbosa.

Novos Métodos e Novo Impulso à Campanha do M.A.I.P.

A Campanha por Dez Milhões de Cruzenros, dando organização melhor à ajuda à nossa imprensa, atenderá às prementes dificuldades que estão crescendo dia a dia — Só a massa consciente poderá sustentar seus jornais

Toma novo impulso o Movimento de Ajuda à Imprensa Popular. Centenas de Comissões de Ajuda, organizadas nos bairros e nas empresas, intimamente ligadas às reivindicações das massas, vêm desenvolvendo intenso trabalho de organização do povo, em torno do movimento de ajuda aos jornais populares.

Aliás, não se compreenderia de outra forma o movimento de ajuda. Os jornais da imprensa popular vivem exclusivamente para defender as reivindicações das massas, bem como procurando organizá-las nas lutas economicas, e pela libertação nacional de nossa patria. Cumpre pois, ressaltar o papel patriotico da imprensa popular, na luta contra uma nova guerra, contra o imperialismo americano que quer jogar nosso povo contra povos pacificos, em beneficio exclusivo de seus lucros de guerra. Dai, a feroz perseguição policial aos jornais do povo, pois, toda a maquina do estado capitalista se lança contra êles, em defesa dos interesses excusos da alta burguesia brasileira mancomunada com os interesses guerreiros de Wall Street.

Devem, portanto, as comissões de ajuda ligar intimamente as reivindicações da massa de seu âmbito de trabalho à ajuda à imprensa, pois é a imprensa popular que está ao lado dos trabalhadores em suas lutas.

A ajuda não se deve limitar ao auxilio financeiro. Existem amplas condições para se desenvolver entre os trabalhadores uma campanha entusiastica de frente única, em vez da anterior ação espontaneista, reformista e oportunista, sem nada organizar, sem mostrar a necessidade de uma ajuda diaria e constante aos jornais revolucionários.

E' dentro dessa nova compreensão politica de ajuda que a Campanha por Dez milhões de cruzeiros prosseguirá com novo impulso, a fim de possibilitar a manutenção de uma poderosa imprensa do povo, a serviço da Paz e da Libertação de nossa patria do campo da guerra.

Para se ter uma idéia das dificuldades da imprensa popular, examinemos rapidamente algumas das questões que afligem a sua administração. O papel, que custava Cr$ 2,90, passou em um ano para Cr$ 6,20. Mesmo depois de elevarmos o preço da venda avulsa, continuamos em situação deficitaria. Alem das despesas ordinárias, fomos obrigados a enfrentar despesas extraordinárias de grande vulto. O contrato da casa onde estavam instaladas as oficinas não pode ser transferido para a emprêsa editora. Uma mudança forçada, depois de esgotados todos os recursos judiciários, nos sujeita atualmente a aluguel mais alto, alem de despesas imediatas de 120.000,00 cruzeiros em adaptação do novo prédio, que não suportava o peso das maquinas, mais 60.000 cruzeiros em instalações e ligações de força, luz, gás e agua, mais 120 000 cruzeiros em desmontagem, transporte, recondicionamento e remontagem das máquinas, subindo ainda a mais de 200 000 cruzeiros o excedente dos gastos de composição e impressão enquanto fizemos o jornal noutra oficina. Somam só as despesas extraordinárias 500 000 cruzeiros. Com a inflação e a constante desvalorização da moeda, todos os preços sobem de mês em mês.

(Conclui na 4.ª Pág.)

JOSE' GOMES
ALFAIATE
Rua Bento Ribeiro, 33
1.º - S. 1 - Tel. 43-0092

CASA SÃO FRANCISCO
Direção do ex-auxiliar da Casa Bertés — J. R Preard.
Material fotográfico em geral. — Filmes — revelações
Rua do Teatro, 21 — 1º andar. (Proximo ao Largo de São Francisco — Tel. 43-2145.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE
EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações de Zordek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

LOTERIA FEDERAL CR$ 1.500.000,00 AMANHÃ
SABADO CR$ 2000.000.00

ATRAVÉS DO BRASIL

◆ TUBERCULOSE

O rapido crescimento dos indices de morte por tuberculose força os meios oficiais da Bahia a tornarem publicamente o assunto, que vem dando margem a prolongadas discussões na Camara Municipal de Salvador, onde se resolveu apelar para o governo federal.

◆ DECALABRO

Ha mais de seis meses ruiu a ala esquerda do hospital da Santa Casa de Manaus. O governo, que até hoje não providenciou os reparos necessários, agora está apelando para os donativos particulares e auxilios do comercio.

◆ CRISE POLITICA

Está em crise o Partido Democrata Cristão, em São Paulo. O deputado estadual Manoel Vitorino, insistentemente convidado a se afastar das fileiras partidarias, insiste em permanecer no partido e agora ameaçam de expulsão.

◆ TAMBEM NO P.T.B.

Tambem o PTB amazonense está em crise. Foi impugnado no Tribunal Eleitoral o pedido de registro feito pelo sr. Americo da Silva, em contestação apresentada por outro petebista, o sr. Ajax Oliveira.

◆ CONFERENCIA DE TRABALHADORES

Realiza-se na capital paranaense a Conferencia da União dos Trabalhadores de Curitiba. Foi eleito presidente da UTC o operário da Prefeitura Manoel F. Norí. Entre as resoluções aprovadas no conclave figura uma contraria à conferencia guerreira de Washington. A Conferencia dos Trabalhadores de Curitiba deliberou apoiar a campanha por um pacto de paz entre as cinco grandes potencias.

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

De braços dados puzeram-se a andar em silêncio pela velha avenida de tilias. A seus pés, na terra salpicada de manchas pela argenteada luz da lua, dansavam sombras negras como o carvão, enquanto aqui e acolá, qual moedas de ouro lançadas ao vento, brilhavam as primeiras folhas do outono. Chegaram ao fim da avenida. Sairam do parque e, pela herva esbranquiçada e húmida, encaminharam-se para o lago. Uma neblina espêssa e crespa, semelhante à pela de carneiro, que cobria o terreno baixo, chegava-lhes até a cintura. O ar húmido e carregado dos incensos aromas outonais era umas vezes fresco, quase frio, e outras vezes temperado e sufocante, como se aquele lago de brumas tivesse suas fontes, suas correntes cálidas e frias.

— Até parece que somos gigantes e que estamos andando por cima das nuvens, não é verdade? — Disse, pensativo Alexei, sentindo-se confuso quando se apoiava firmemente contra o braço pequeno e forte da moça.

— Parece é que somos doidos. Estamos molhando os pés e vamos apanhar um bom resfriado — resmungou Struchkov, sumido em algum de seus sombrios pensamentos.

— Nisso estou levando vantagem. Não tendo nada para molhar, e por isso, não me resfriarei — disse Alexei sorrindo ironicamente.

Zinochka arrastou-o até o lago, coberto pela neblina:

— Vamos, vamos, ali, agora, deve estar muito agradável.

Pouco faltou para se meterem na agua. Detiveram-se surprezos quando, de repente, caiu a noite através das mechas de lã da neblina, mesmo a seus pés. Aconteceu que havia, ao lado, um embarcadouro. Junto a êle via-se levemente a escura silhueta de uma iole. Zinochka desapareceu na névoa para voltar a aparecer com uns remos. Alexei sentou-se para remar, Zina e o comandante ocuparam o assento de popa. A barca avançou lentamente, deslizando pelas tranquilas aguas, ora submergindo na névoa, ora saindo dela e aparecendo na negra superficie polida, que a lua, prodigamente, guarnecia de prata. Cada um pensava em seus assuntos. A noite era tranquila, a agua se desprendia dos remos em gotas brilhantes como o mercúrio, que pareciam tão pesadas como êste. Os remos rangiam surdamente em alguma parte grasnava o pato silvestre e, de muito longe, apenas perceptivel, repercutia na agua o grito desgarrado e selvagem da coruja.

— Parece impossivel que se combata perto daqui... — disse em voz baixa Zinochka —. Vocês me escreverão, camaradas. Você, por exemplo, Alexei Petróvich, escreva nem que sejam só umas linhas. Se quizer, eu lhe darei uns cartões com o meu endereço. Só umas linhas: estou vivo, são, saudações... e, o bilhete na caixa do correio! De acôrdo?...

— Ah, amigos, com que prazer vou embora! Que diabo! Chega! E agora mãos à obra, mãos à obra! — esclamou Struchkov.

E de novo calaram todos. No fundo da barca ressoava o brando chapinhado de uma onda pequena e acariciante. A agua, cantante e calma, murmurava sob a quilha e girava atrás da pôpa em ondas rápidas e refulgentes. Ia-se rasgando o véo da neblina e via-se lá, avançar da margem em direção da barca uma brilhante esteira de raios de lua, azulada e luminosa. Ao longe branqueavam as pequenas manchas dos nenúfares e dos lirios.

— Vamos cantar, querem? propôz Zinochka, e, sem esperar resposta, entôou a canção da riabina.

Cantou só, em tom melancólico, a primeira estrofe e, em seguida, acompanhou-a no estribilho o comandante Struchkov com voz profunda e potente de baritono. Alexei nunca o ouvira cantar e nem siquer suspeitava que tivesse uma voz tão magnífica e aveludada. E sôbre a superficie das aguas se difundiram os sons daquela canção apaixonada e sonhadora. Duas vozes melodiosas — varonil, uma, feminina a outra completavam-se. Alexei recordou-se da grácil *riabina* do solitário cacho de uvas vermelhas que se erguia ao pé da janela de seu aposento, lembrou-se também de Varia, a moça da aldeiola subterrânea, e logo tudo desapareceu — o lago, a mágica luz da lua, a barca e os cantores —, para ver diante de si, na prateada neblina, a moça, de Kamyshin mas não a Olga que aperecia na fotografia sentada sôbre a grama do prado florido, entre as macieiras, mas a outra, desconhecida, cansada, com as faces cheias de manchas, produzidas pelas queimaduras do sol e os lábios gretados, vestida com uma túnica suada e com uma pá na mão, por algum lugar da estepe, nas proximidades de Stalingrado.

Alexei abandonou os remos, ficou quieto e a última copia da canção foi cantada em unisono pelos três.

— 6 —

De madrugada, uma caravana de ônibus militares saiu do reconto do sanatório. Antes de empreender a marcha, sentado no estribo de um dos onibus, o comandante Struchkov, entôou sua canção favorita: a *riabina*. A canção foi repetida nos outros ônibus, e as saudações de despedida, as brincadeiras de Burnazián e o adeus de Zinichka — que pela janela do carro gritava algo a Alexei —, foram afogadas pelas palavrs simples e profundas da velha canção que, esquecida durante muitos anos, nos dias da Grande Guerra revivia e penetrava nos corações.

E assim, levando consigo os harmoniosos e serenos acordes da melodia, partiram os ônibus. Ao terminar a canção, todos se calaram. E ninguem descerrou os lábios até que apareceram as primeiras fábricas e bairros operários das redondezas da capital.

Com a túnica desabotoada, o comandante Struchkov sorria olhando a paisagem dos arrabaldes de Moscou. Estava alegre. Aquele eterno peregrino da guerra sentia-se à vontade quando estava em movimento, quando mudava de lugar. Dirigia-se a uma unidade aérea que lhe era desconhecida, mas era o mesmo: a para casa. Merésiev permanecia silencioso e inquieto. Pressentia que o mais dificil estava por fazer, e quem sabe se conseguiria vencer os novos obstáculos!

Logo ao saltar do ônibus, Merésiev foi diretamente visitar Mirovolski, antes mesmo de preocupar-se em arranjar um lugar onde dormir. E ali o esperava o primeiro revés: seu protetor, o homem a quem com tanto trabalho conseguira predispor a seu favor, ausentara-se numa urgente comissão de serviço e tardaria a voltar. Propuzeram a Merésiev que fizesse um relatório por escrito e o enviasse pelos meios regulares. Sentou-se no corredor escrevendo o relatório no parapeito de janela. Entregou-o ao oficial de dia — um homem pequeno e magro, de olhos cansados, que lhe prometeu fazer tudo que estivesse ao seu alcance, pedindo-lhe que voltasse dentro de dois dias. Rogos súplicas, ameaças, tudo foi em vão. O oficial, batendo no peito com as mãos ossudas, disse-lhe que aquêle era o trâmite obrigatório e que êle não podia infrigi-lo. Certamente êle não poderia ajudá-lo em nada. Merésiev renunciou à idéia de conseguir algo naquele dia e partiu.

(Continua)

MECANICO
De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310.

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

A VALE DO RIO DOCE

A Serviço do Imperialismo Ianque

DURANTE O ANO PASSADO A CIA. EXPORTOU MAIS DE 721 MIL TONELADAS DE MINÉRIO PARA ALIMENTAR A MÁQUINA DE GUERRA DOS AMERICANOS — O LACAIO JURACÍ MAGALHÃES INSTAUROU REGIME MILITAR PARA OS OPERÁRIOS E QUER IMPEDIR QUE ELES REIVINDIQUEM AUMENTO DE SALÁRIOS A FIM DE QUE O GOVÊRNO VARGAS ATENDA MELHOR AS ORDENS DE WALL STREET — INTENSIFIQUEMOS A LUTA EM DEFESA DE NOSSOS RECURSOS NATURAIS

VITÓRIA, junho (Correspondência de Telmo Maia) — Há dias os jornais desta Capital publicaram na integra o relatório e o balancete apresentados pela Directoria da Cia. Vale do Rio Doce S. A., referente às atividades daquela empresa durante o ano de 1950.

Essa companhia, atualmente dominada pelo «Export-Import Bank of Washington», é a proprietária de jazidas de minério de ferro localizada em Itabira, no Estado de Minas Gerais, e do cais de desembarque de minério desta Capital, aqui construido durante a última guerra, exclusivamente para carregar os navios que se destinam ao transporte daquele precioso metal, indispensavel à máquina de guerra do imperialismo norte-americano.

O documento a que nos estamos referindo traz um longo relato sobre as atividades anti-patrióticas exercidas pela referida empresa, que, atualmente, está sob a direção do conhecido entreguista Juraci Magalhães.

Tal relatório nos fornece dados valiosos que bem definem a politica guerreira iniciada pelo govêrno Dutra e continuada pelo latifundiário Vargas; tr... claramente os futuros planos que colocarão uma das mais importantes ferrovias do Brasil, totalmente a serviço dos milionários americanos. Para Juraci Magalhães, o único objetivo é exportar milhões de toneladas de minério de ferro para as usinas de guerra dos seus patrões ianques, sendo que para isso já colocou os ferroviários da Vale sob o regime de serviço militar.

EXPORTACAO DE MINÉRIO

Durante o ano de 1950, a Vale do Rio Doce exportou cerca de 721.765 toneladas de minério de ferro e apurou a importância de 101 milhões 202 mil e 824 cruzeiros que constituem 51 por cento do total dos transportes realizados pela referida ferrovia no mesmo ano.

Dessa enorme quantidade de minério exportado através do Porto de Vitória em 78 navios, 81,5% foram destinados aos Estados Unidos e a restante a outros paises sujeitos ao seu controle politico e econômico.

O LUCRO DA VALE ESTA SENDO USADO CONTRA OS OPERARIOS

No ano passado a Vale do Rio Doce obteve à custa da mais desumana exploracão a que submeteu seus operários, um lucro liquido de 22 milhões 945 mil e 457 cruzeiros, levando ainda para a conta «Previsões e Fundo de Reservas» a quantia de 11 milhões, 75 mil e 321 cruzeiros. Porém, êste lucro, que deveria ser aplicado em beneficio dos trabalhadores, os quais ganham salários de fome, está servindo, entre outras coisas, para Juraci Magalhães fazer visitas de «inspeção» na Estrada e promover a elevados cargos e sinecuras da emprêsa, conhecidos inimigos dos ferroviários desmascarados como tal na última greve.

MINÉRIO PARA A GUERRA E FOME PARA OS OPERARIOS

Em seu recente relatório, a Diretoria da Vale propôs que a emprêsa venda por antecipação, isto é, dentro do menor prazo possivel, meio bilhão de toneladas de minério de ferro, para adquirir cerca de 300 milhões de cruzeiros para equipar a ferrovia, a fim de que esta possa transportar e exportar o dôbro, ou seja, três milhões de toneladas anualmente, dentro dos próximos dois anos. Com isso visa o sr. Juraci Magalhães assegurar o fornecimento de ferro para as usinas siderúrgicas do imperialismo, agora, mais do que nunca, interessado nesse precioso metal. Essa quantia será conseguida pela Vale em bancos norte-amricanos e destina-se à aquisição de 24 locomotivas e 350 vagões construidos especial e exclusivamente para o transporte de minério. Assim a Diretoria da Vale conseguirá entregar, no fim de 1953, com o sacrificio dos seus operários, pagando-lhes infimos salários e obrigando-os a um regime militar, — 3 milhões de toneladas de minério de ferro ao preço de Cr$ 200,00 por tonelada, ou seja, pelo preço total de 600 milhões de cruzeiros apenas.

Portanto, depois de sua posse na direção da Cia. Vale do Rio Doce, o entreguista Juraci Magalhães revelou-se aos olhos do povo capixaba o que realmente é: um lacaio dos ianques e um inimigo do povo brasileiro e dos ferroviários deste Estado, chegando mesmo ao cinismo de, em uma das suas visitas a esta Capital, aconselhar os operários a não exigirem aumento de salários, porque está a Cia. empenhada a atender aos «sagrados» compromissos assumidos pelo govêrno brasileiro, o que vale dizer, para os ianques mais minério a preços vis e para os operários mais trabalho e mais fome.

Com os presentes dados, fornecidos oficialmente pela própria Diretoria da Cia. Vale do Rio Doce, fica, pois, bem claro que uma das ferrovias de maior valor estratégico de nossa Pátria está criminosamente colocada ao serviço da guerra que os bandidos ianques pretendem desencadear. O Espirito Santo, através do Porto de Vitória, está auxiliando direta e eficazmente com a remessa de enorme quantidade de matérias primas a máquina de guerra do imperialismo americano e que já vem sendo usada contra o heróico povo coreano, que luta valorosamente pela libertação de sua pátria.

E' dever, pois, de todos os patriotas intensificar a luta em defesa de nossos recursos naturais, contra a voracidade dos saqueadores imperialistas.

ATRAVÉS DO MUNDO

(Resumo Telegráfico das agências I. P., I. N. S. e Telepress).

♦ DINAMARCA

Três jovens dinamarqueses se amarraram com correntes à linha de uma estrada de ferro a fim de impedir a passagem de comboios com material de guerra norte-americano. Grande multidão se aglomerou em redor dos jovens patriotas. Ficaram parados 2 trens. Policiais pediram reforços para retirar dali os rapazes, e depois os prenderam. Entretanto, a policia foi obrigada a soltar os jovens diante da grande onda de protesto popular. O povo dinamarquês está indignado com a instalação de bases ianques no país.

♦ DESENVOLVIMENTO DA IMPRENSA

As edições dos jornais diários na Polonia atingirão atualmente uma tiragem de seis milhões de exemplares para uma população de 25 milhões de habitantes, sendo que em 1939 a tiragem era de 900.000 exemplares para uma população de 34 milhões de habitantes.

♦ HIGIENE DO TRABALHO NO CAMPO

Os Sabios da Universidade «Marie Curie Sklodowska» e da Academia de Medicina criaram em Dublin, Polonia, o primeiro Instituto Cientifico de Higiene do Trabalho do Campo. Essa instituição tem por objetivo efetuar pesquisas a fim de serem melhoradas as condições de higiene do trabalho relacionado com a criação de rebanhos e cultura do solo. Um grupo composto por dez médicos já produziu trabalhos sobre pesquisas realizadas em fazendas agricolas.

♦ COMPLETADA A REFORMA AGRÁRIA EM CHEKIANG

A reforma agrária foi concluida numa das mais ferteis provincias da China, Chekiang. A terra foi distribuida, cada camponês sem terras recebeu, para si e sua familia, terra, instrumentos agricolas e grão.

Na localidade de Hanghsien, por exemplo, perto da bela cidade de Hangchow, cerca de 40.000 camponeses, devido a reforma agrária, entraram na posse da terra tendo agora o suficiente para se manterem: gado, instrumentos agricolas e grão.

Esta grande mudança foi realizada primeiramente em algumas localidades, a titulo de experiência, a fim de que todo o processo se realizasse sem tumultos e complicações. O entusiasmo foi imenso e atualmente toda a provincia, foi dividida entre os camponeses.

♦ O PROVOCADOR EM PARIS

O provocador de guerra Foster Dulles, enviado pelo govêrno Truman, está em Paris discutindo com as autoridades francesas os termos do tratado de paz em separado com o Japão.

♦ VITORIOSOS OS TRABALHADORES

Os operários das grandes fábricas «Renaux», na França, obtiveram vitoria em sua luta por aumento de salários. A direção da emprêsa declarou que pagará aos operários um aumento que equivale à quantia de 7 milhõs de francos.

♦ GREVE DE POLICIAIS

Dirigidos pela Federação dos Sindicaos de Trabalhadores, entraram em greve os policiais do Sudão, inclusive os guardas de prisões, policiais de estradas de ferro e dos portos. O governador geral conceituou a greve como «rebelião e ameaça à segurança pública». Já se deram, em Kartum, alguns choques armados entre os grevistas e o exército colonial sudanês.

♦ GREVE DE ESTUDANTES

Os estudantes argentinos estão em greve de protesto contra a presença da policia na Faculdade de Ciências Fisicas e Naturais. Os grevistas exigem também a libertação do estudante de quimica Mario Ernesto Bravo, preso há 25 dias em sua residência e «desaparecido». Também exigem a libertação do estudante Alberto Coremberg, de Engenharia, detido quando sua Escola aderia ao movimento.

Livre Funcionamento De Todos os Partidos

O candidato da oposição ao govêrno de Portugal preconiza também a luta por um Pacto de Paz entre as Cinco Potências

Telegramas procedentes de Lisboa divulgados pelas agencias noticiosas informam que o candidato da oposição à presidencia da Republica, nas proximas eleições em Portugal, declarou aos jornalistas que lutará por «liberdade, pão, trabalho, independencia nacional e paz». A entrevista foi concedida no Hotel Lisboa, e o dr. Rui Luiz Gomes, durante o encontro com os jornalistas, acrescentou que no dominio politico, se vitorioso, dissolverá a atual Assembleia Nacional, com a revisão da Constituição promulgada por essa Assembleia e eleições futuras inteiramente livres. Defendeu, na politica externa, a necessidade inadiavel de completa independencia nacional de Portugal, que precisa de «menos canhões», pela condenação do uso das armas atomicas, contra qualquer propaganda de guerra e por um Pacto de Paz entre as cinco Potencias.

Quanto ao Partido Comunista, disse que seu governo respeitaria o livre funcionamento de todos os partidos, sendo, como é, um democrata No dominio da economia, o sr. Rui Luiz Gomes preconiza aumento geral de salarios, a igualdade desses por um trabalho igual, e mais completa liberdade sindical.

POR UM PACTO DE PAZ

PERSISTÊNCIA

Relatam-nos um caso que se deu com um comando da Associação Feminina, em um morro da Penha. O caso em si não é exceçpcional nem extraordinário, mas justamente por isto representa uma experiência muito util a todos os que se dedicam a colher assinaturas ao Apelo do Conselho Mundial da Paz.

Aconteceu que uma das moças do comando bateu a uma porta. Uma senhora, de fisionomia severa, abriu. moça perguntou:

— A senhora quer assinar pela Paz?

A dona da casa, evidentemente de mau humor — quem sabe estaria preocupada com o preço dos gêneros, a falta dagua? — respondeu:

— Não quero assinar coisa nenhuma.

A moça conformou-se com a negativa, e seguiu adiante. Mas uma outra, que vinha mais atraz, e não tinha ouvido o dialogo, resolveu dirigir-se à mesma casa. Em vez de bater à porta, achou melhor entrar por um portão ao lado e dirigir-se aos fundos. Passou-se o tempo, e as outras moças do comando, extranhando a demora desta, começaram a ficar preocupadas. A preocupação aumentou quando a pri... delas disse que naquela casa tinham recusado taxativamente a assinar o Apêlo.

Todas então se juntaram e se dirigiram a tal casa. Tambem deram a volta e foram pelos fundos.

Qual foi a surpresa ao ver ali que a desaparecida estava sentada a uma mesinha, diante da qual se encontravam em fila todos os membros de uma grande familia, homens e mulheres, velhos e crianças, desde os avós aos netinhos.

A moça que havia causado tanta preocupação às outras, explicou:

— Consegui juntar todo o mundo e fazer uma preleção sobre a guerra e a paz. O resultado é este que vocês estão vendo.

De onde se conclui que o trabalho em defesa da paz exige persistencia. Nunca se deve desanimar diante dos obstaculos. Muitas vezes, onde se pensa que existe um barreira intransponivel, isto não passa de uma falsa impressão.

POLONIA

Noticia do Comitê Polonês dos Partidarios da Paz que toda a população adulta da Polonia, ou sejam 18.053.315 pessoas, assinou o Apêlo do Conselho Mundial da Paz.

URUGUAI

Segundo o jornal «Verdad», mais de 60 mil cidadãos do Uruguai já assinaram o Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

PORTUGAL

O dr. Rui Luiz Gomes, designado pelo partido da oposição «Movimento Nacional Democrático», candidato à Presidencia da Republica, em entrevista coletiva conc... da em Lisboa, declarou que em sua plataforma inclui a luta por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

JUNHO
Dia
12
TERÇA-FEIRA

ASSINATURAS RECOLHIDAS:

Associação Feminina do Distrito Federal	17.923
Conselho de Paz do bairro Maria da Graça	3.500
Conselho de Paz dos Marítimos	2.081
Outras organizações	12.167
Total até ontem	35.671

NOTA: Só figurarão nominalmente as entidades que ocuparem os três primeiros lugares na coleta

APÊLO DO Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sôbre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional:

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da América, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França.

CONSIDERAMOS a negativa do Govêrno de qualquer das grandes potências a reunir-se para concluir êsse pacto de paz, como evidência de designios agressivos por parte dêsse Govêrno.

FAZEMOS um apêlo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a tôdas as mulheres de bôa vontade, a tôdas as organizações que aspiram à consolidação da paz;

Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 25 de Fevereiro de 1951.

(a) O Presidente

F. Joliot-Curie

(Ass.) ....

....

....

....

SOLIDARIEDADE Ao Centro do Petróleo

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO GEN. FELICISSIMO CARDOSO

O General Felicissimo Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defêsa do Petróleo e da Economia Nacional recebeu os seguintes telegramas:

«Em nome Directoria quadro social operários camponezes e garimpeiros da União Artistica Operária Porto Nacional vg apresento vossencia e mais membros direção desse glorioso centro vg congratulações e apôio nossa entidade passagem realização II Convenção Nacional Petroleo vg iniciativa patriótica momento independencia econômica soberania nossa Patria ameaçada planos estratégicos internacionais. — (Ass.) — ALCIONE SIMÃO SANTANA, Presidente».

— «Comunicamos vossencia esta data Centro Amazonense protestou junto Ministro Justiça e deputado Plinio Coelho contra medida policial visando fechamento nossa entidade — (Ass.) PEDRO GRANJA DE SIQUEIRA, Presidente».

PRESO E ESPANCADO O OPERÁRIO GRÁFICO

Quando se dirigia quarta-feira da semana passada para as oficinas em que é impressa a Imprensa Popular, onde trabalha, o grafico Aylton Medeiros foi preso por uma turma de investigadores da Ordem Politica.

Jogado no interior de uma caminhonete, foi barbaramente espancado e conduzido para a rua da Relação, onde ficou detido até ontem.

Posto em liberdade por força de «habeas-corpus», Aylton veio à nossa redação onde pudemos constatar as marcas das brutalidades sofridas.

Essa violencia tem como objetivo único intimidar os trabalhadores da imprensa do povo e faz parte de criminosa campanha policial contra a «Imprensa Popular» que é impressa nas oficinas onde trabalha o grafico Aylton Medeiros.



A senhorita Margaret Truman declarou-se «horrorizada com os instrumentos de tortura» que viu na Torre de Londres.

Pobre Margaret! Depois de se horrorizar, o delicado coração da filha do presidente dos Estados Unidos da America foi espairecer num florido «garden party» com as princezas e os lords do Imperio Britânico.

Não sei se depois de visitar a Torre de Londres, transformada hoje em museu de antiguidades, miss Margaret teve animo de ler os telegramas do seu país chegado no dia seguinte. Eu, que nunca me horrorizei com os instrumentos de suplicio da histórica prisão londrina, eu li esses telegramas, principalmente aquele de uma cidade de Lousiana.

Da cidade de Opelousas, miss Margaret. Pois em Opelousas, no sul da avançada democracia do seu grande país, bem longe dos instrumentos de tortura que tanto a horrorizaram, na madrugada de sabado um compatriota de miss Margaret acionava a cadeira eletrica que matou o negro Edward Honeycutt.

Não matou instantaneamente. Edward levou 3 minutos para morrer, e para que o pobre negro não sofresse, o compatriota de miss Margaret, tomado de piedade, teve de descarregar-lhe o choque decisivo. Então Edward estremeceu para sempre, entregando a alma ao Criador, como teria dito o cardeal Spelman.

Escrevo estas cousas sem esperar atingir o delicado coração de artista de miss Margaret. Certa vez um crítico tentou fazê-lo, esquecido de que Margaret tinha um pai extremoso. Pois o Snr. Truman, zeloso da liberdade de crítica e inimigo visceral da «arte dirigida», quiz quebrar o nariz do crítico. O Sr. Truman usa a seu modo instrumentos de suplicio.

Seus bombardeiros, as poderosas Super-Fortalezas Voadoras dos arsenais de sua democracia, as bombas napalm e os incendios de gazolina gelatinoza que seus pilotos lançam sobre as cidades e vilas da Coreia, tão distante, não fazem estremecer sua querida filha, estarrecida e horrorizada diante dos instrumentos de suplicio da Torre de Londres já recolhidos em museu.

Mas miss Margaret não se emocionou em vão, nem perdeu o seu tempo. E' possivel que ao regressar à Casa Branca, o Sr. Harry Truman lhe peça uma descrição detalhada dos instrumentos de tortura que ela viu em Londres. E lhe diga depois, tomado de orgulho patriotico:

—Como os inglêses estavam atrazados, minha filha!

A AMEAÇA FASCISTA

ANTES das eleições, no Manifesto de Agôsto, Prestes já dizia que «é facil de imaginar o que significa a volta ao poder do velho tirano, do latifundiário Getulio Vargas, pai dos tubarões dos lucros extraordinários, que já demonstrou em quinze anos de governo seu ódio ao povo e sua vocação para o fascismo e para o terror sangrento contra o povo.

Os poucos meses em que o velho tirano se encontra de novo no poder, demonstram quanto é certa, quanto é justa essa previsão de Prestes. Contra os ferroviários gauchos em greve, o governo lançou tanques e metralhadoras. Na greve dos textis de Belem, houve intervenção violenta da policia. Uma grande mulher paulista, Elisa Branca, está ainda nos cárceres porque protestou contra o envio de tropas para a Coreia. Agliberto, o heroi nacional-libertador, tambem continua preso em Recife, e vai se arrastando a farsa juridico-militar que arquitetaram contra ele. De novo os cães policiais procuram Luiz Carlos Prestes.

Ninguém pode negar que Getúlio está demonstrando na prática a sua vocação para o fascismo. Comicios foram proibidos aqui na Capital. Em Minas, a policia atacou uma passeata de partidários da Paz, e invadiu, atirando prendendo e espancando, um compo onde se realizava um simples torneio júvenil de futebol. Nas mãos do Ministro da Justiça está o pedido de fechamento das organizações patrióticas e democráticas. Por uma portaria do governo, foi fechada a Associação dos Trabalhadores de Barretos, que dirigia a luta por aumento de salários dos operários da Anglo. Em Minas, já foram impedidas de funcionar legalmente todas as entidades que defendem a paz, as liberdades e a soberania nacional. Repetem-se os atentados contra a imprensa.

Mas o governo de Vargas não se dá por satisfeito com toda essa sucessão de arbitrariedades. Sonha com um regime de irresponsabilidade para os detentores do poder, pior ainda do que imperou durante o Estado Novo. Vemos assim uma ruidosa ofensiva contra a Constituição, por enquanto ainda mascarada sob a bandeira de «reforma». Mais precisamente a ofensiva se dirige contra as liberdades públicas que o sr. Danton Coelho já denomina «liberdades abstradas», antepondo-as a esta coisa vaga que ele chama de «preocupação realistica das necessidades».

Por intermedio dos chefes petebistas e dos jornais mas ligados ao Catete, o governo lança o «slogan»: «Libertemos Getulio!» Mas libertá-lo de quem? Tambem aí nada é explicado claramente. Através da publicidade dirigida pelo velho DIP ressurgido, os homens do governo querem dar ao povo a falsa impressão de que Getulio não pode cumprir as promessas que fez ao eleitorado porque não tem em suas mãos poderes suficientes, de que está preso pelas amarras da lei, que ele frequentemente derrespeita para atacar os Trabalhadores.

Aliás, em todos os seus discursos, nas mensagens ao Congresso e sempre que pode, Vargas se queixa da falta de poderes. Mas que poderes quer ele maiores dos que já tem o presidente da República, que dispõe do Exército, da Marinha e dos Aeronáutica, dos cárceres e dos juizes venais, da quase totalidade da imprensa e do rádio, da policia, do Tesouro e do Banco do Brasil?

Se Vargas não cumpriu suas promessas não é por ausência de poderes. Se maiores poderes ainda lhe forem dados, êle os utilizará — para aumentar o terror sangrento contra o povo e no sentido de sufocar a voz de todos os que se levantarem exigindo o cumprimento de suas promessas.

O general Goes Monteiro, nomeado por Getúlio para a chefia do Estado Maior, já proclama em entrevista a necessdade de uma lei marcial, «para suster — como diz ele, repetindo suas tiradas de 37 — o naufragio total das instituições».

Eis aí os sinais do perigo. Nem mais os Ministros de Vargas negam que o país se encontra diante de uma «encruzilhada histórica». De um lado, do lado de Vargas, é o terror fascista, a guerra, a colonização, a miséria e a fome. Só a união de todos os patriotas, em uma Frente Democrática de Libertação Nacional, poderá barrar esta marcha para o abismo. Só o programa revolucionário apresentado ao povo por Luiz Carlos Prestes é que indica o caminho através o qual podem ser derrotados os inimigos do povo brasileiro porque é o caminho da luta pela Paz, a independência nacional e democrática popular.

TOPICOS

★ O ANTI-SEMITISMO

UM dos mais tipicos sinais do recrudescimento do terror fascista são as campanhas de anti-semitismo. Em nosso país não tinha havido antes graves manifestações desse tipo de discriminação racial. Trouxeram-na, há quinze anos passados, os agentes do nazismo, e as bibliotecas e arquivos guardam como triste documentação da época de crescimento do fascismo em nosso país como no mundo inteiro a repugnante literatura integralista.

Com a derrota do hitlerismo, esmagado pelas tropas soviéticas no seu covil, desapareceu temporariamente o anti-semitismo. Mas já agora, quando o imperialismo ianque vai buscar no arsenal do nazismo os velhos «slogans» para a preparação psicológica da guerra, começam a repontar em diferentes logares alguns surtos de anti-semitismo. Enquanto a justiça de classe dos Estados Unidos mata negros inocentes na cadeira elétrica, sob a alegação de haverem «profanado» mulheres brancas, o anti-semitismo quer levantar a cabeça, com uma das mais velhas e mais odiosas expressões do racismo.

E' assim que devemos encarar a torpe campanha que um jornal de Nilópolis, intitulado «O Liberal», está movendo contra os judeus. Os habitantes daquela cidade, como todo o povo fluminense e os brasileiros das demais regiões, repelem essas campanhas de indole reacionária. Sabemos que, se arranharmos levemente o pelo do anti-semita, descobriremos o fascista, o traidor da pátria, o instrumento do imperialismo. No caso de Nilópolis o anti-semitismo feito por um tal J. R. Vieira de Melo e pelos diretores do citado pasquim, Noel Guimarães e Gonçalo Hungria, reveste ainda a caracteristica de baixa chantage. Sente-se nas entrelinhas o movel da extorsão.

Mas de qualquer modo é preciso que o povo esteja alerta. O desmascaramento desses lobisomens nazi-ianques representa um serviço à causa da democracia. Racismo, anti-semitismo, discriminações nacionais, de côr, religião ou ideologia, são coisas incompativeis com as idéias de liberdade, progresso material e cultural, e independencia nacional, que hoje mais do que nunca interessam aos brasileiros.

Baile de Máscaras

Entre os homens dos chamados partidos da oposição a resposta ao discurso do ministro Danton Coelho foi, como era de esperar, a mais fraca possivel. Primeiro a falar, o sr. Armando Fontes o fez num discurso escrito, lembrando precedente de 1937. Discursou em face de um plenario completamente mudo e meio indiferente.

Tivemos depois o sr. Afonso Arinos, falando com procuração do lider da UDN, sr. Soares Filho. Interpelando o lider do PSD sôbre a anunciada reforma constitucional e como o sr. Capanema désse uma resposta evasiva, dizendo que o sr. Danton Coelho se manifestára como lider do PTB e que êle como lider do govêrno anunciava nada haver sôbre reforma Arinos declarou-se satisfeito constitucional, o sr. Afonso com isso.

✪

Em face da resposta do sr. Capanema o sr. Afonso Arinos julgou-se desobrigado de apreciar os aspectos politicos da anunciada reforma. Iria tratar apens dos aspectos técnicos da questão. Mas, na verdade, quasi que se limitou a ironisar a pessoa do ministro Danton, em cuja atitude chega a vêr uma simpes manifestação afetiva. Também piheria com outro pregador da reforma constitucional, o senador Epitacio Pessoa Sobrinho, declarando-se gratamente surpreendido com os conhecimentos revelados pelo representante da Paraiba sôbre o assunto. Concluindo, nega, «tecnicamente», que haja necessidade de se reformar a Constituição. Mas o discurso nem de longe constituiu uma critica seria ao discurso do porta-voz do sr. Vargas na convenção trabalhista. Outros deputados, como o sr. Raul Pilla, também trataram do assunto, mas todos, naturalmente, em estilo agua de flôr de laranja.

✪

Nas alusões dos oradores de ontem ao exemplo de 10 de novembro só uma coisa não foi por eles lembrada. E' que, em 1937, Getulio Vargas, depois de fechar o Parlamento, teve o cuidado paternal de distribuir emprego a quasi todos os «democratas» daquela época, os quais, em pleno regimen fascista, continuaram mamando no tesouro. Só o povo é que sofreu na própria carne e em tôda a sua brutalidade as consequências do golpe.

Contra a guerra e o imperialismo
LUIZ CARLOS PRESTES
DESMASCÁRA A PROPAGANDA GUERREIRA DOS IMPERIALISTAS AMERICANOS E MOSTRA QUAL DEVE SER A POSIÇÃO DE TODOS OS DEMOCRATAS DIANTE DE UMA GUERRA DE AGRESSÃO.
2,00
EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA
RUA DO CARMO 6 - 13º AND. SALA 1304

Cortina Para Disfarsar A Restauração do Fascismo

SOBRE as declarações do ministro Danton Coelho em reunião do Partido Trabalhista falou ontem na Camara o sr. Roberto Morena. O discurso do titular do trabalho, diz o representante carioca, deve exprimir pontos de vista pessoais do sr. Getulio Vargas, que certamente não foram expostos diretamente pelo presidente da Republica porque êste, ante a falta de cumprimento das promessas formuladas em discursos anteriores, já não se sente com coragem de se dirigir diretamente ao povo. Por outras palavras, o discurso do sr. Danton Coelho é sinal de que se esgotou a safra de promessas do sr. Vargas. Agora se inicia nova fase.

DESPISTAMENTO

Não podendo mais fazer promessas, depois da falta de cumprimento de tantas outras, a que recorre o sr. Getulio Vargas? Vê-se êle, diz o sr. Morena, na contingencia de responsabilizar os grupos economicos que o cercam. Mas êsse expediente é na verdade irrisório. Como pretende o sr. Vargas com isso justificar a situação de miséria em que se encontra o povo? A alegação de que o presidente da Republica está prisioneiro, de grupos de tubarões, continúa o orador, é mentirosa e constitui um escárneo, pois o sr. Vargas é representante tipico e comandante desses grupos.

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Fala o sr. Danton Coelho em necessidade de reformar a Constituição. Mas reformá-la em que sentido? A atuação do presidente da Republica e de seus auxiliares nestes primeiros meses de govêrno não pode deixar duvidas a êsse respeito.

A reforma Vargas buscará fatalmente maior opressão para o povo, mais prisões para os homens do povo, maior repressão contra os trabalhadores que recorrem à greve para lutar contra a fome.

PERSEGUIÇÕES A PRESTES

Em estreita concatenação com todos esses fatos, prossegue o representante carioca, dias antes de ser pronunciado o discurso do ministro do Trabalho surgiu a ordem de prisão contra o grande lider nacional Luiz Carlos Prestes e seus companheiros da direção do Partido Comunista. Tal ordem de prisão servirá de pretexto a que a policia passe sistemáticamente a vasculhar lares. O discurso sobre a reforma da Constituição representa um ponto de partida para a adoção de medidas draconianas contra os brasileiros.

A seguir o sr. Morena denuncia os chamados oposicionistas da Câmara, que são em grande parte responsáveis pela situação agora criada. Esses chamados oposicionistas, com efeito, revelaram-se incapazes de denunciar os golpes de força, as violencias policiais visando principalmente as massas trabalhadoras.

Portanto, o novo rumo, no sentido de maior reação, anunciado pelo discurso do sr. Danton Coelho, constitui parte de todo um plano, é o crême jogado sôbre o dôce. Nesse sentido o povo precisa ser alertado.

APARTES

O sr. Tenório Cavalcante, herói das tropelias de Caxias, dá um aparte, aconselhando moderação ao sr. Roberto Morena. Mas este responde prontamente que o sr. Tenorio Cavalcanti parece ter assimilado lições de despistamento em sua recente entrevista com o sr. Getulio Vargas, pois este é mestre em pregar uma coisa e fazer outra.

Pouco depois o sr. Morena conclui, chamando a atenção de todos os patriotas no sentido de se porem em guarda contra as ameaças contidas no discurso do ministro do Trabalho, ameaças que surgem depois de uma sucessão de fatos consumados, de uma serie inumeravel de prisões, espancamentos e violencias de toda especie, praticadas contra trabalhadores em greve e contra os brasileiros que na praça pública vêm demonstrando sua vontade de luta pela paz e contra as ameaças de guerra. A propalada necessidade de reformar a constituição, finaliza o sr. Roberto Morena, representa uma cortina destinada a ocultar os preparativos de restauração, pelo sr. Vargas, do regimen fascista do Estado Novo, a exemplo do que já foi feito a 10 de Novembro de 1937.

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

Na sessão de ontem da Camara do Distrito Federal, o vereador Mario Martins protestou contra o fato de o sr. Getulio Vargas ter se mostrado contrario ao aumento de vencimentos dos ferroviários da Leopoldina, cujos salários nem siquer são equiparados ao nivel baixo dos salários dos ferroviários da Central do Brasil. Protestou ainda contra o discurso pronunciado pelo sr. Danton Coelho, na Convenção do PTB, reclamando reforma da Constituição que estaria mantendo Vargas prisioneiro dos tubarões. «Querem reeditar o 10 de Novembro de 1937» — concluiu o orador.

O vereador Elizeu Alves de Oliveira, em aparte, mostrou à casa que o sr. Danton Coelho, na parte que lhe toca, não precisaria de reformar a Constituição, pois já a desrespeitava de há muito, ao impedir a posse de diretorias sindicais, livremente eleitas, e ao intervir nos organismos dos trabalhadores.

O vereador Aristides Saldanha, também em aparte, esclareceu que o sr. Getulio Vargas não deve temer tanto os tubarões pois eles são, intimamente ligados a êle, inclusive por laços de familia e citou o «Diário Oficial» de 30 de maio, onde foi publicada a ata de assembléia de Gulf Oil Corporation. Nada mais nada menos do que o nome do sr. Florencio Abreu, cunhado de Getúlio, lá figura eleito para a presidencia dessa Companhia de petroleo ao lado de inúmeros americanos. Esse fato, denunciado sábado ultimo pela «IMPRENSA POPULAR», vem comprovar as intimas ligações de Vargas com as emprêsas ianques.

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diàriamente com J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, (antiga rua Larga) 1.º andar. Tel. 23-3840 — Atende a chamados

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO:
R. 15 de Novembro, 134
NITEROI
— Telefone 6937 —

Contra a CASPA
QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA & VIGOR DOS CABELOS
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE

GRANDE FESTA JUNINA

O Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional realizará nos dias 23 e 24 de junho uma grande festa junina para a qual estão sendo feitos longos preparativos. Além de um variado programa de «shows» contará com a participação de Modesto de Souza — vindo especialmente de São Paulo para essa festa — do mágico Justin, de Mario Lago, de Jararaca, do tenor Pereira da Silva e de Joe Lester, haverá tambem fogueiras, batata dôce assada, macachêra, canjiquinha de milho verde, melado, cuscus, aipim, tudo isso na «tendinha» que foi armada no sitio do Coronel Pepolino, onde se realizará o arraial. Como parte do programa serão realizadas várias brincadeiras, como casamento na roça, berlinda, quadrilhas, adivinhações, sortes e jogos.

A festa terá lugar à rua Apolonia Pinto, 110 — Freguesia em Jacarépaguá. Condução: tomar onibus ou lotação Freguesia, em Cascadura, e saltar na rua Laura Teles. Os convites acham-se à disposição dos interessados na sede do CEDPEN, à avenida Almirante Barroso, 97 — 6º andar, sala 608.

LEIA "PROBLEMAS"

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memoria, sentimentos de inferioridade insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS
DR. J. GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-3016
— Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

Calçados para Homens
Artigos finos para todos os preços — Tipo popular, de bôa qualidade, desde Cr$ 135,00 — Consertos garantidos.
SAPATARIA NUNCIO
Rua Republica do Libano, 36-A — (antiga rua do Nuncio) —

DIA DE PROTESTO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

para as escolas, e daí se foi contagiando e ampliando como se centenas de milhares de habitantes, homens e mulheres, tomassem gosto pela propaganda dessa iniciativa formidavel: transformar o dia 20 de junho em data de protesto contra a carestia.

O telefone chama, e quando se atende uma voz pergunta. «Que vai fazer o senhor no dia 20? a uma resposta qualquer, a voz retruca: «Proteste por todas as formas, nesse dia, contra a alta dos preços», «Não faça nenhuma compra no dia 20». «Não tome nenhum veiculo». «Não vá ao cinema». «Diga que está doente e fique em casa». «Telefone tambem a outras pessoas e peça que façam o mesmo, como numa cadeia».

E' evidente a influência dos grandes protestos contra a carestia realizados em Madrid a 22 de maio último. A população da capital bandeirante quer seguir o exemplo do bravo povo espanhol. Será, sem duvida, uma importante experiência. Por-se-á a prova a capacidade de mobilização da própria massa, seu espirito inventivo, o seu poder de iniciativa. Tudo indica que a demonstração se cobrirá de grande êxito, pois todos os jornais e estações de rádio, sem distinção de côr politica, estão recebendo telefonemas. A multiplicação dos propagandistas de uma idéia bem lançada e bem recebida por todos crescerá em progressão geométrica e não será dificil que numa população de mais de dois milhões muitos milhares de homens e mulheres de todas as profissões queiram participar de tão eficiente manifestação de protesto.

PROMETE LUTAR

(Conclusão da 1.ª pág.)

tribuna da Câmara, contra a tentativa de fechamento das organizações patrióticas, principalmente do Movimento Carioca em Defesa da Paz e Contra as Armas Atômicas. O deputado Flores da Cunha respondeu afirmativamente, por isso o Conselho de Paz de Maria da Graça concita as demais organizações no sentido de procurarem outros parlamentares com o mesmo objetivo, isto é, pedir que sejam os porta-vozes dos interesses do povo na sua luta humanitaria em defesa da Paz Mundial.

OCUPADO O

(Conclusão da 1.ª pág.)

pro aumento de salarios, mas que não fariam tal, pois compreendiem que é justa a luta em que eles se empenham. Os trabalhadores do porto estão exigindo um aumento de cem por cento no pagamento da tonelagem e concerto do piso do cais, bem como o pagamento em dobro do salario noturno e a retirada imediata dos navios da Moore Mc Cormarck da cabotagem do rio Amazonas que está liquidando com a navegação nacional e quando o desembarque no porto de Belém.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços.
A vista e a crédito.

CADA VEZ MAIS . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

camponesas fogem à morte, concentrando-se em torno das cidades e emigrando para os Estados vizinhos. Diàriamente enormes lévas de retirantes atravessam a fronteira do Piauí e vão se oferecer aos grandes fazendeiros locais para trabalho na lavoura em troca apenas de um pouco do que comer. Mas a fuga para o Piauí tem servido como desencanto para centenas de cearenses. Grande parte daquele Estado também se encontra sob o rigor da estiagem e atravessando situação difícil.

O GADO ESTÁ MORRENDO

Os pequenos criadores cearenses estão sofrendo prejuizos cada vez maiores com a mort do gado. Sem pastagem e sem água, os animais enfraquecidos caem a beira dos caminhos ou morrem chupando o resto de umidade existente nos lugares onde foram brejos e pequenas lagôas. Ante a perspectiva de um prejuizo total, os criadores vendem o gado a qualquer preço, enquanto outros tangem os seus rebanhos para o Piauí onde encontram melhor preço.

10.000 FLAGELADOS EM PENTECOSTES

E' elevado o número de flagelados concentrados em Pentecostes onde o govêrno deu inicio a construção de um açude. Avalia-se em 10.000 o numero desses camponeses que se reuniram ali e estão vivendo em barracas improvisadas, taperas, toda especie de abrigos, num amontoado impressionante de miséria.

ESCASSEIAM OS GÊNEROS

No interior como nas grandes cidades cearenses, a fome já é uma realidade. Os gêneros alimenticios escasseim dia a dia e sobem de preço assustadoramente. A situação é aflitiva. E não há nenhuma ajuda por parte do governo federal ás zonas flageladas. O governo do Estado confessa-se falido e incapás para fazer frente ao calamitoso estado de coisas reinante.

REVOLTAM—SE

Em resposta á fria indiferença do governo pelos seus sofrimentos, começam as populações camponesas a se agitar em pequenas e vigorosas manifestações de revolta. A êsse clima de justificado descontentamento e disposição para a luta sentida em todo o Estado, o governo responde redobrando a guarnições policiais no interior e deslocando tropas para os locais onde maior é a concentração de retirantes. Providencias para minorar os sofrimentos dos camponeses não se conhecem. Para eles, além da fome, sêde e miséria, só há agora policia e ameaça de trucidamento.

FEZ LEILÃO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

Com efeito, ao assinar as infames Resoluções de Washington, que entregamos recursos naturais de nosso país aos saqueadores americanos, que preconizam a instauração do fascismo e a obrigação de remeter tropas para a guerra de Truman na Coréia, o sr. João Neves não pôde mais esconder seu crime de lesa-pátria e do qual teve que se defender, sentado no banco dos réus em que se transformara então a tribuna do Senado. Mas sua defesa não convenceu a ninguém; antes ajudou a sua própria condenação pela opinião democrática nacional.

O que os medalhões da Academia vão homenagear hoje é a figura acabada de traidor da pátria. E' o Judas que aceitou o emprego de testa-de-ferro de uma filial da Standard Oil, para entregar a esta o petróleo brasileiro. E' o João («meu caro João»), destinatáro daquela carta infamante que o agente da Standard, o famigerado Schoppel, escreveu a respeito da emenda ao projeto da atual Constituição, visando a alienação de nosso ouro negro ao truste de Rockefeller. E' o autor da monstruosa tese, defendida na Conferencia de Bogotá (segundo o embaixador Johnson, João Neves foi ali o melhor colaboracionista que o general Marshall teve) da «alienação progressiva da soberania nacional». E' o intermediário da compra de 14 navios para o Loide, contratada em 1939 com a firma nazista Herm Stoltz & Cia., compra que não se realizou porque a guerra deflagrou em seguida.

....Este é o homenageado de hoje. Grande figura do regime. Expoente autentico de um governo de traição nacional.

NOVAMENTE PARALIZADOS . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

tinha pronunciado sobre o pagamento dos dias da última greve. Os trabalhadores, por sua vez, retiraram-se para suas casas dispostos a só retornarem ao trabalho depois de cumprido aquele item do acôrdo que pôs têrmo à ultima greve.

PREFIRA
CAFE' PAULICÉA
100% PURO E 100% GOSTOSO
Distribuidores dos afamados
Biscoitos Confiança
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
TEL.: 49-2020

1 CRUZEIRO 1945
Seu dinheiro valerá MUITO MAIS
na monumental venda do 15.º ANIVERSÁRIO da JOALHERIA PASCHOAL
PREÇOS QUE SÃO VERDADEIROS PRESENTES DE ANIVERSARIO
Joias finas, prataria artistica relógios das melhores marcas, ótica, máquinas e materiais fotográficos e aparelhos cinematográficos.
É a afamada liquidação da JOALHERIA PASCHOAL uma só vez por ano!
A vista e a Credito
JOALHERIA PASCHOAL
15 Rubis Chap
Chap Cr$ 105,00
15 Rubis Chap Cr$ 398,00
por Cr$ 105,0
De Cr$ 140

MANIFESTA-SE O POVO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

de paz, no momento em que a humanidade se acha gravemente ameaçada por uma carnificina mundial.

O COMANDO CENTRAL

Entre esses comandos foi dos mais sucedidos o comando do coletor de assinaturas na zona central da cidade. Nossa reportagem o acompanhou pelas redondezas do Cais do Porto cujos moradores ainda não tinham subscrito o Apêlo do Conselho Mundial da Paz. O comando feminino central — integrado pelas filiadas da Associação Feminina do Distrito Federal, Sebastiana Paula, Matilde Garcia Rosa, Marinetti Lins e Elisabeth Santos — percorreu as ruas Santo Cristo, Barão de Gambôa, e um pequeno trecho do morro da Favela. Alguns flagrantes colhidos pelo nosso fotografo atestam bem da carinhosa recepção dada pelo povo às ativistas da Associação Feminina do Distrito Federal.

JA' CONHECIA O APELO

Nas fraldas do Morro da Favela, o morador José Ferreira da Costa foi convidado a subscrever o Apêlo. Após ouvir toda a esplanação feita pela coletora de assinaturas, declarou que já conhecia o Apêlo por um Pacto de Paz. Tirou do bolso uma lista e acentuou que a recebera no local de trabalho e esperava entregá-la brevemente devidamente preenchida.

No sopé do morro da Favela, a comissão bateu à porta de um barraco. Abriu-se a janela e apareceu uma senhora idosa, dona Maria Nelson.

Concordou com prazer em assiná-lo. Sentou-se, pegou o lapis, mas não conseguiu subscrever o Apêlo pois sua mão tremia muito. Pediu então que alguem assinasse por ela. Queria concorrer com sua parcela na luta pela paz — Mas tenho só 54 anos.... disse. Estou assim de tanto trabalhar.

A VILA TODA ASSINOU

Na vila Bento Teixeira todos os moradores assinaram o Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias do mundo. A sra. Maria Ribeiro, da casa 1, assinou com o filhinho no colo, e disse que o fazia por êle. — Não quero ver meu filho na guerra.

AS LAVADEIRAS TAMBEM ASSINAM

As lavadeiras Mariana Alves de Souza, Maria J. Alves, Nair Freitas de Araujo e Federalina Carolina de Souza disseram que estavam prontas para assinar e fazer muito mais pela paz. Pediram um instante para enxugar as mãos, e em pé, ao lado da bacia e da roupa estendida nos varais, firmaram o Apêlo do Conselho Mundial da Paz.

DECEPCIONOU . . .

(conclusão da sexta pág.)

OS TEAMS E A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

BOTAFOGO: Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Richard e Juvenal; Paraguaio, (Jarbas aos 32 minutos do segundo tempo); Geninho, Ariosto (Pirilo aos 18 minutos do segundo tempo); Zezinho (Vinicius aos 25 minutos do segundo tempo) e Braguinha.

PORTSMOUT: Leather. Stephen e Ferrier; Beale, Froggatt e Dickinson; Harris (Yuwell, aos 43 minutos do segundo tempo), Don Reid (Mendell aos 32 minutos do segundo tempo), Philips e Gallard (Benett no segundo tempo).

Entre os alvi-negros, atuação destacada só cumpriram Osvaldo, Gerson e Santos. Falhou a intermediária, onde Richard foi o pior; Rubinho sem o «sangue» costumeiro e Juvenal dando escasso apoio ao ataque. Pecaram os atacantes. Paraguaio teve alguns lances, enquanto Zezinho apareceu como o mais eficiente. Geninho foi mais defensor que atacante. E Ariosto, Jarbas Pirilo e Braguinha só fizeram número.

Leather, o novo arqueiro dos «sailors» quase não foi empregado. Bons os zaqueiros e Froggart regular, na linha média. Dickson voltou a brilhar, sendo acompanhado de longe por Belac. Harris decepcionou. Phillips e o veteranissimo Don Reid foram os melhores integrantes do setor ofensivo.

ARBITRAGEM E RENDA

Mr. Ellis deixou de marcar um penalti clamoroso, aos 23 minutos da primeira fase quando Zezinho preparava-se para chutar à meia queimada, por Leather. Do resto tudo correu bem.

A renda foi de Cr$ 335.320,00

PRELIMINAR

Em disputa do campeonato universitário, mediram forças pes da Faculdade Nacional na partida preliminar as equipes de Medicina e da Escola Nacional de Engenharia. Os médicos venceram por 5 a 1.

PADDOCK

(conclusão da sexta pág.)

Luiz Rigoni passou para a ponta da estatistica dos joqueis, livrando um corpo sobre Candido Moreno. O placard no momento 6: 40 x 39.

*

No momento decisivo da disputa do terceiro pareo de domingo, quando Ulisa exigiu a fundo o seu pilotado, Magestic, os arreios se soltarem sendo o chileno obrigado a sofrear sua montada por terem se perdido todos os apetrechos de monta. Fica assim explicada a performance do pupilo de Ernani de Freitas.

FRACASSOU A . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

Exercito Popular e os voluntários chineses rechassaram vitoriosamente os contra-ataques dos intervencionistas.

Os intervencionistas perderam mais de 46.878 soldados e oficiais, entre mortos e feridos. Foram aprisionados .... 15.648 soldados e oficiais inimigos, entre os quais o comandante do 23º Regimento de Infantaria da Segunda Divisão dos Estados Unidos.

Têm sofrido grandes perdas as unidades militares dos paises satélites dos Estados Unidos e que o comando norte-americano utiliza pra cobrir as tropas ianques. Nos últimos meses as tropas inglesas na Coréia perderam metade dos seus efetivos. Os mercenarios holandezes sofreram perdas de tal modo que praticamente dieixaram de existir como unidade de combate.

Há sinais de desespero e revolta em todas as tropas dos paises satélites dos Estados Unidos.

BONS OS . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

58, Sol Bonito 50, Incognita 50, Pânico 52, Irish Star, 54, Bozambo 58, Rio Verde 54, Jacarandá-assú, 50.

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Arroz Amargo 52, Islete 52, Califa 52, Ituano 52, Granito 52, Elan 52,(Lovelace 56, Lutecia 50 e Boticcelli 52).

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Brazilian Star 58, Carinho 56, Linda Dona 50, Rolante do Sul 54, Hanibal 52, Irapiranga 52, Populino 54, Diamante Negro 56, Irak 52, Caoré 58, Napoleão 52, Lingote, 50, Guelfo 58, Cambuci 53, Strong 50, Hunter Prince 58 e Malandrinho 58.

7.º Páreo — «Prêmio Vieira Souto» — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Oreja 59, Altamisa 59, Marly 56, Gold Dream, 55, Changa 57, Cojuba 60, Onéa 57, Hiléia 56 e Comtesse 56.

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Manguarino 55, El Gaucho 55, Marroquino 55, Sketch 55, Orestes 55, Romano 55, Matador 55, Guambi 53, Gasconha 53, Hiléia 53.

Páreos dos Bettings: Sexto — Sétimo e Oitavo.

INVICTO . . .

Conclusão da pág. 6.

Desta feita ao contrario do que se verificou nas demais exibições do rubro-negro, a assistencia não foi das mais numerosas.

Os pupilos de Flavio Costa foram sempre superiores em campo, contendo com facilidade o entusiasmo dos locais, que teve de ceder à classe e ao mais perfeito desempenho dos visitantes.

OS MELHORES

Garcia voltou a cumprir uma atuação maravilhosa, o mesmo sucedendo a Dequinhas, Esquerdinha, Bigode, Indio e Esquerdinha.

OS GOALS

A primeira fase terminou em a contagem de 3 a 0. Esquerdinha, no primeiro minuto de luta, abriu a contagem cobrando um foul de fora da área. Aos cinco minutos, o mesmo Esquerdinha, de passe de Adãozinho, marcou o segundo ponto de Flamengo. Hermes, aos 33 e meio minutos, fez a contagem subir para três, depois de receber um passe de Indio. Na segunda fase, Hermes, de cabeça, escorando um centro de Indio, consignou o quarto goal dos rubro-negros. Aos 14 minutos Indio, com um pelotaço de fora de área, conquistou o quinto para o seu quadro. Esquerdinha, de cabeça, num centro de Aloisio, fez o sexto ponto do Flamengo, aos trinta e um e meio minutos da porfia. Anell, de penalti, marcou o tento de honra do time suéco aos trinta e quatro minutos.

QUADROS

As duas equipes atuaram assim organizadas:

FLAMENGO: — Garcia, Biguá e Pavão; Valter, Dequinha e Bigode; Aloisio, Hermes Adão, Indio, e Esquerdinha.

NORKOPPING: — Lindberg. Andersson e Berglumb; Arnel, Gustavsson e Nyman; Nhordal, Carlsson, Kjelljren, Arkansoll e Ericksson.

Apitou o sr. Bjorck, que teve uma atuação regular.

NOVOS MÉTODOS . . .

(Conclusão da pág.

Como manter, nessas condições, um jornal tão necessário ao povo, quando sua fidelidade à causa popular exclui qualquer possibilidade de renda em publicidade das grandes empresas imperialistas e dos capitalistas nativos comprometidos com os trustes e monopolios americanos e ingleses? Só a compressão e o esforço, o verdadeiro sacrificio do povo lhe dará a arma que terá de opôr à imprensa patronal, das classes dominantes, a serviço do imperialismo contra os interesses de nossa patria. E' esse esforço, esse sacrificio permanente de homens e mulheres conscientes que o MAIP se propõe a organizar e dirigir. Só assim a imprensa do povo sobreviverá a suas tremendas dificuldades. O povo organizado nesse importante setor de luta, que é a ajuda à sua imprensa, realizará tal milagre.

VENCERAM OS . . .

Conclusão da pág. 6.

ARARAQUARA, 11 (Especial paar a IMPRENSA POPULAR) — Facil vitória alcançou o Vasco, na tarde de ontem, nesta cidade, quando, inaugurando o estadio da Associação Ferroviária de Esportes, abateu o conjunto local por 5 a 0. Foram assinalados na primeira fase todos os tentos com que se concluiu o cotejo: 5 a 0. Foram autores Friaça (4) e Tesourinha. Os dois quadros atuaram com a seguinte constituição:

VASCO: Barbosa; Augusto e (depois Laerte) e Clarel; Ipojucan (depois Lola), Danilo (depois Jorge e Alfredo; Tesourinha, Maneca (depois Ipojucan), Friaça, Ademir (depois Amorim), Djair (depois Chico).

FERROVIARIA: Sandro (depois Tino); Salva (dpois Espanador) e Alecio; Pierre, Basso e Pimentel (depois Rudge); Guardinha (depois Baltazar), Fordinho, Marinho (depois Milton Viana), Gonçalves e Baltazar (depois Tonhó).

A arbitragem esteve a cargo de Alberto da Gama Malcher.

A renda foi de Cr$ 250.000,00.

TRIUNFO DO BONSUCESSO

RODEIO, 11 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O Bonsucesso ganhou por 1 a 0 — tento de Aristeu — o campeão desta cidade, o Adrianino F. C. Apitou Adelino Ribeiro de Jesus e a renda foi de Cr$ 13.000,00, tendo os quadros formados com os seguintes elementos:

BONSUCESSO: Manga, Perereca e Valdir; Urubatão, Gilberto e Tetraldo, Jorge, Breno, Ari, Ernesto (Soca) e Aristeu.

ADRIANINO: Mão de Onça; Julinho e João Martins; Silva, Nerino e Ari; Marinho Velhinho, Manuel, Haroldo e Biganga.

DENTISTA
DR. SEWERIN ROTENBERG
Consultas às terças, quintas e sabados, das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.
Estrada Braz de Pina, 326 — PENHA

Instituto Rádio-Técnico Monitor
S A
FILIAL
CURSOS PRATICOS EM TRES TURNOS: — pela manhã, à tarde e à noite e por correspondência. — Visite-nos sem compromisso.
— AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — SOBRE LOJA —

DESUMANA EXPLORAÇÃO NA ILHA DO VIANA

Não é pago, siquer, o salário família aos trabalhadores mais antigos — Terrorismo e violência empregados pelo sr. Mario Ramos — Organizados, porém, em sua União Geral, os marítimos da Costeira iniciaram a luta por aumento de salários

Os operarios da Ilha do Viana, a par de sua luta por aumento de salarios, estão tambem lutando contra as explorações de que são vitimas por parte do sr. Mario Ramos, supremo ditador da Ilha. Este sr. Mario Ramos, Superintendente da Costeira, é um ferrenho inimigo dos trabalhadores. Tudo faz para prejudica-los. Nega-lhes o repouso semanal, não cumpre a legislação trabalhista, não se preocupa com a segurança no trabalho, demite e pune ao seu bel prazer. O salario familia — por exemplo — ele só paga aos operários admitidos na empresa a partir de 1942, data da aprovação do decreto que instituiu esse beneficio.

OUTRAS FORMAS DE EXPLORAÇÃO

Quando um operário falta ao serviço, mesmo por motivo justificado, ele imediatamente manda descontar um dia em seu salario. Além disso, qualquer pretexto lhe serve de justificativa para descontar alguns cruzeiros do bolso já minguado de seus trabalhadores. No tocante às ferias, só dá quando bem entende. E, não satisfeito com esses atos, obriga aos operários a fazerem horas extraordinarias e não as paga. Melhor: passando por cima da Consolidação do Trabalho, o sr. Mario Ramos faz com que cada operário acumule suas horas extras e quando entende dar férias, junta esses extraordinários à mesma. Exemplo disso, concreto e palpavel, está na seção de carvão. Nessa seção, dirigida por um tal de sr. Milton, os operarios são ameaçados com demissão, caso se neguem a fazer as horas extras, dentro desse critério.

LUTA POR AUMENTO DE SALARIO

Vivendo nesse clima de exploração, os trabalhadores da Ilha do Viana, roubados e expoliados em seus direitos, estão se organizando e buscam na luta por aumento de salarios uma saida para todos esses casos. Mas essa luta é ardua pois além de enfrentarem a prepotencia patronal, a policia-politica, os espiões e alcagoetes, enfrentam ainda os traidores da Federação dos Maritimos e o governo «trabalhista» do sr. Vargas, govêrno êsse que, demagogicamente, prometeu eleições livres, supressão do atestado de ideologia e outras reivindicações operárias, para depois tripudiar sobre os seus menores direitos, tal como se dá com os trabalhadores da Costeira, empresa pertencente ao patrimonio nacional.

A PRESENÇA DA U.G.T.M.P.E.C.A.

Mesmo assim, a luta por aumento de salarios, dado ao constante encarecimento da vida e a exploração desavergonhada dos cambio-negristas, tende a se desenvolver na Costeira. Os operarios da Ilha, mesmo sabotados por Laranjeiras e outros desclassificados pelegos sindicais, saberão lutar para atingir o seu objetivo. Mesmo porque maior que a traição da pelegada, é a unidade de todos os operários em torno da União Geral dos Trabalhadores Maritimos, Portuarios, Estivadores e Classes Anexas, organização capaz de orientá-los para a vitória.

AS BASES DO NOVO AUMENTO

Apoiando entusiasticamente a conclamação da UGTMPECA, os trabalhadores da Ilha do Viana vêm se manifestando de pleno acordo com a seguinte tabela de aumento: até Cr$ 2.000,00 — aumento de 55 por cento; de 2.001,00 a 3.500,00 — 40 por cento; de... 3.501,00 a 4.500,00 — 35 por cento; de 4.501,00 a 7.500,00 — 33 por cento; de 7.501,00 em diante um aumento de...... Cr$ 1.500,00

FALAM OS OPERARIOS DA ILHA

Agora, sim — disse-nos um velho soldador — estamos prá cabeça. Porém não basta vermos no papel a nossa proposta de aumento. E' preciso que lutemos organizadamente em todas as dependencias da Costeira, para torná-la realmente um poderoso instrumento de luta.

Um jovem caldeireiro, que vinha apoiando com satisfação as palavras do velho trabalhador, acrescentou:

— E' verdade. Se não estivermos unidos, nada conseguiremos, há não ser a continuação dos desmandos do sr. Mario Ramos e maior miseria em nossos lares.

E finalizou: — Somente com a nossa organização e união conseguiremos impôr a nossa vontade».

TODOS AOS SINDICATOS !

QUINTILIANO

Getúlio, em seu discurso demagógico de 1.º de Maio, convocou a massa operária para ingressar nos Sindicatos. A Confederação dos Trabalhadores do Brasil também fez idêntica convocação, em manifesto recentemente divulgado. Acontece, no entanto, que essas convocações, aparentemente iguais, se diferenciam de maneira fundamental, em seu conteúdo.

Getúlio, ao mesmo tempo que abre as portas dos Sindicatos e convida os trabalhadores a neles penetrarem como um rebanho, impede a realização da II Conferência Sindical, não permite a posse das diretorias eleitas nos Sindicatos da Carris, dos Hoteleiros e do Texteis e recusa-se a permitir eleições em centenas de outras entidades em todo o Brasil. Enquanto fala em sindicalização em massa, manda massacrar os trabalhadores no meio da rua, como fez recentemente com os ferroviários do Rio Grande do Sul. Tudo isso mostra que o velho demagogo pretende ver os trabalhadores nos sindicatos como um rebanho docil em suas mãos, disposto a ir para onde o velho lobo fantasiado de cordeiro pretenda levá-lo. Em suma: quer servir-se da classe operária para o seu tenebroso plano de fascistização do país. E não é por acaso que o sr. Danton Coelho anda pedindo aos trabalhadores para «libertar» Getúlio, ajudando-o a reformar a Constituição, isto é, apoiar uma nova Carta que dê poderes ilimitados ao saudosista do Estado Novo.

Já o Manifesto da C.T.B. convoca os trabalhadores para dentro dos Sindicatos mostrando que é em suas organizações que os trabalhadores melhor poderão lutar por seu direitos e liberdades. E' em suas entidades de classe que poderão levantar grandes campanhas por aumento de salarios e contra a carestia. «Os patrões enriquecem — diz a C.T.B. — enquanto nós morremos de fome. A greve é nossa arma de luta». E mostra como é nos sindicatos que a classe operaria e os trabalhadores em geral poderão lutar por assembléias livres e soberanas, pelo direito de livre escolha de suas diretorias, reforçando-se com sua filiação à C.T.B. e à Federação Sindical Mundial. «Aos sindicatos, companheiros, — diz ainda o manifesto da C.T.B. — para lutar pela Paz, contra os preparativos de guerra que trazem a fome e sofrimentos para os operarios. A guerra é negocio dos ricos com o sangue dos povos».

Como se vê, é bem diferente o conteúdo das declarações de Vargas e do Manifesto da C.T.B.: Esta aponta o caminho da luta organizada para a conquista de melhores dias para a classe operária. O tirano do Estado Novo quer aproveitar-se dos trabalhadores para a fascistização do país.

CALÇADOS CINTRA
Sob medida.
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

Terrenos a Prestações
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo, ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

CINEMA

Amanhã: "Flôr de Pedra"

Y. MAIA

Não esquecemos da última vez que assistimos «Flôr de Pedra», no «Beija-Flôr», um poeirinha suburbano. Bonito era, apenas, o seu nome e a plateia infantil que ali estava, sentada no chão, ouvindo perto da tela a delicada historia que o velhinho do filme ia contando a todos os meninos: — Havia uma vez um jovem camponês chamado Danilo, que, sob a tutela de um velho artezão, aprendia a dificil arte de fazer surgir na pedra as formas vivas da natureza. Porém, não satisfazia ao seu temperamento profundo, as miniaturas que suas mãos de artista sabiam esculpir em pequenos jarros para uso doméstico, porque, em seu coração a Beleza já havia plantado a imagem de sua máxima criação: uma «FLOR DE PEDRA» que possuisse a eternidade do granito e a fragância e nascente mortalidade de uma verdadeira flôr.

Um dia, Danilo evoca, sem saber, com a música sentimental de sua flauta, a Fada da Montanha de Cobre, uma encantadora senhora muito poderosa no reino mineral. E Danilo deixa o amor de sua noiva Katia, seus amigos, seu humilde artezanato, fugindo com a Fada a fim de construir nas grutas da montanha a Flôr de Pedra de seu sonho.

E conseguiu o seu ideal de artista torturado. Enorme e florescente como um novo sol, floriu a sua Flôr de Pedra no segrêdo do ventre da montanha. Contudo, Danilo não era feliz. Sentia a solidão dos egoistas. Sua Flôr de Pedra seria contemplada, apenas, por êle e pela Fada da Montanha de Cobre. E Danilo volta do sonho para a vida, certo de que o artista não deve fugir a sua função humana e social.

O filme «Flôr de Pedra», exibido no «Beija-Flôr», cumpria a mensagem de seu conteúdo: Arte para o povo. Naquele dia sentimos a presença do sentimento popular aquecendo a «Flôr de Pedra». As crianças sentadas no chão, viam e ouviam por nós os ensinamentos morais de uma nova sociedade esculpida pelo socialismo.

«Flôr de Pedra», que ficou escondida nos cofres durante longo tempo, foi liberada e estará, dentro de alguns dias, nos principais cinemas do Rio, em apresentação da Swiss Filmes do Brasil, distribuid pela Artkino Picturs de Nova York. «Flôr de Pedra», assistido no «Beija-Flor» (agora é o «Beija-Flôr» que está fechado: parece que morreu de velhice, fará o seu circuito por outros cinemas da cidade e dos subúrbios. O filme de suaves cores é dirigido por Alexandre Ptushko e representado por Vladimir Druzhnikov (Danilo), Tamara Makarova (Fada) e Elena Derevschikova (Katia, a noiva).

AMANHÃ dia 13, «FLOR DE PEDRA» será exibido no Ministério da Educação para os sócios do Circulo de Estudos Cinematográficos, com uma conferência de Anibal M. Machado, sob o título: Esplendor e miséria do cinema.

PROGRAMA PARA HOJE

SÃO LUIZ — PALACIO — IDEAL — ROXY — CARIOCA — MARANA — MADUREIRA — ODEON NITEROI — «Tocaia», com Fioia Santoro e Ch Ferney, às 14, 15.40, 17.20, 19, 20,40, 22.20 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — «Sansão e Dalila», com Victor Mature e Hedy Lamarr, às 12,50, 15,10, 17.30, 19,50 — 22,10 horas.

ODEON — RIAN — IRIS — AVENIDA — ICARAI — «Na noite do crime», com Ann Sheridan e Dennis O'Keefe às 14, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40, 22.20 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Amor sal, amor vem», com Van Johnson e Kathryn Grayson, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — IPANEMA — AMERICA — MONTE CASTELO — FLORIANO — CAPITOLIO — «A marca do gorila», com Johnny Weissmuller, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE — PRESIDENTE — PARATODOS — LEME — «O direito de matar», com Michel Auclair e Claude Nollier, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — RIVOLI — COLISEU — TRIDADE — «Santo Antonio de Padua», com Aldo Fabrizi e Silvana Pampanini, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — «O fados», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — O pirata de Rio... e o rei do rancho, sessões a partir das 14 horas.

CAPITOLIO e TRIANON — sessões passatempo a partir das 10 horas da manhã.

TEATRO

JARDEL — «Boca de siri», com Colé e Mary Gonçalves, às 20 e 22 horas.

RECREIO — «E' Rei, Sim!...», com Luz del Fuego e Elvira Pagã, às 20 e 22 horas.

REGINA — «Ninotchka», Cia. de comédias Dulcina e Odilon, às 21 horas.

..ADOR — «Bagaço», com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «O Dote», com Zequia Jorge e Fernando Vila, às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «O marido de Nina», com Procópio Ferreira e seus artistas, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — «O pudim de ...», com Eros Volusia, Violeta Ferraz e Mesquitinha, às 20 e 22

Completa Falta de Higiene na "Cantina" do Aeroporto

Chão imundo e sem nenhuma ventilação — Sendo sua construção de alumínio é quase insuportável a permanência de qualquer pessoa em seu interior nos dias de calor — Um ex-guarda municipal, expulso da corporação, é quem explora o negócio — Refeições caras e sem nenhum valor alimentício

Recebemos dos mecânicos em atividade no Aeroporto Santos Dumont, várias reclamações contra o serviço de alimentação que lhes é dispensado pelas companhias de aviação ali localizadas. Para um número enorme desses profissionais, existe apenas uma «cantina» que não passa de uma birósca, onde fazem suas refeições. O chão sujo, as louças mal lavadas e sem nenhuma ventilação, o tal refeitório assemelha-se a uma espécie de 3a. classe dos navios do Loide e o cheiro ativo de gordura completa o ambiente intoleravel que os mecânicos são obrigados a suportar diariamente. Isto, sem falar nos dias de calôr, pois, sendo a «cantina» de aluminio, é quase impossivel para qualquer pessôa permanecer por muito tempo em seu interior nos dias de verão.

CHIQUEIRO OU RESTAURANTE?

Com justa razão os mecânicos qualificam de chiqueiro a tal «cantina». Mas, apesar das reclamações que fazem, as companhias não tomam nenhuma providencia para regularizar a situação. Não havendo outro lugar nas proximidades, onde possam fazer suas refeições, o ex-guarda municipal Ferreira, expulso da unidade mantida pela Prefeitura, e responsavel pelo refeitório, usa e abusa da falta de higiêne não dando a menor «bola» às queixas e reclamações dos freguêses. Não havendo instalação de aparelhos sanitários, ou mesmo algumas pias onde os mecânicos possam lavar as mãos e o rosto, esse rápido asseio é feito no reservatório destinado à lavagem de chicaras e louças de café.

A SAUDE PUBLICA NÃO APARECE

Declararam esses trabalhadores que o ex-guarda Ferreira sabe perfeitamente que, de qualquer maneira, são obrigados a comer na «cantina», por não haver nas proximidades do aeroporto restaurantes ou cafés. Saem com os macacões sujos de graxa e óleos, porisso, não podem se afastar do local de trabalho. O ex-guarda Ferreira tem, portanto, sua freguesia certa e calculado o lucro que lhe rende a venda de «pratos-feitos» sem nenhum valôr alimenticio e que só serve para «encher» e empanturrar, conforme disseram os mecânicos

—«E, o mais interessante em tudo isso — disse um deles — é que a Saúde Pública nunca fez uma visitinha à «cantina» do Ferreira. Diversos companheiros já denunciaram todas essas irregularidades e nada resolveu, porque os guardas aqui não apareceram. Pelo visto, se nós mesmo não tomarmos uma providencia, em defesa de nossa própria saúde, continuaremos a comer naquela arapuca no meio da sujeira e falta de higiêne».

LIQUIDAÇÃO DE SALDOS
Na Camisaria PAZ
Grande liquidação de saldos remarcados. Blusões — Camisas — Calças — Artigos finos para homens, senhoras e crianças — Vá sem demora aproveitar os preços especiais — Malhas para Frio —
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 16
(Em frente á Lavradio)

MAQUINA DE COSTURA
A crédito, sem entrada e sem fiador, Galeria dos Rádios — Av. Mem de Sá 92 - Tels. 22-5279 e 22-1135

Pastas
Bolsas
Malas
Compre, de preferência, na Fábrica Santa Bárbara.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

Rouba os Trabalhadores O Dono da Mobiliária Grosman

Um operário demitido e caçado pela polícia por que reivindicou seus direitos — Indignação entre o pessoal da fábrica de móveis

Sábado, por volta das 13.30 horas, o sr. Grosman, proprietario de uma fabrica de Moveis sita à rua Lobo Junior, numero 1769, tentou roubar escandalosamente dois de seus empregados: Em primeiro lugar, tentou diminuir o salario que combinou antes do serviço ser executado. Como houvesse protesto da parte dos trabalhadores, tentou diminuir de maneira desonesta o tempo das horas que os dois empregados levaram para cumprir tarefa. Novo protesto. Indignado, o sr Grosman chamou a policia para efetuar a prisão dos operarios.

Na verdade, o patrão desejava a prisão de um dos empreitados, o sr. Francisco Pereira da Silva, que a seu ver é um «agitador subversivo», porque êste vem lutando decisivamente com os demais companheiros para conquistar, dentro da fabrica, direitos que lhes são negados. O operário Francisco Pereira da Silva, entretanto, não se deixou prender.

No dia seguinte, voltando ao trabalho, tornou a ser caçado por um tira, enviado pelo proprietario do estabelecimento. Entretanto, a massa, sabedora dos acontecimentos, ficou ao lado do trabalhador perseguido e não permitiu a sua prisão. Desmascarado e frustado em seu intento, o tira chamou reforços. Mas nem assim conseguiram deitar a mão ao operário Francisco Pereira da Silva.

O patrão Grosman com medo dos operarios pediu ao tira, para permanecer em seu estabelecimento, até segunda ordem. Findo o expediente, levou-o de automovel até a cidade.

A FABRICA DO SR GROSMAN

Situada num predio que não permite aos operários conforto algum, o estabelecimento fabril do sr. Grosman deixa muito a desejar. Ha cerca de um ano, quando por 4 horas, os seus empregados foram à greve, sufocada brutalmente pela policia, além de aumento de salarios, os operarios exigiam ventilação apropriada, limpeza, asseio e outras pequenas reivindicações indispensaveis a uma fabrica.

O DIREITO DE FERIAS

O sr. Grosman é useiro e vizeito em não permitir o gozo de ferias por parte de seus operarios. Todos os anos quando os mesmos vão lhe solicitar esse direito reconhecido por lei, ele agindo de má fé termina por iludir os operários. Assim é que em sua firma, operários com mais de 8 anos de casa, somente agora por pressão coletiva dos demais trabalhadores, estão percebendo ferias. Assim, mesmo sujeitas a um acordo. O sr. Francisco Pereira da Silva, por não concordar com todos esses desmandos, foi, então, sem o conhecimento da massa, já no findar do expediente demitido sumariamente da firma. O operário demitido devia entrar em ferias nesta data. Entretanto, o sr. Grosman, bem protegido pela policia-politica, resolveu nada pagar ao trabalhador. Nem a indenização a que tem direito por trabalhar há mais de ... na empreza, nem as ferias remuneradas e nem pouco os dias que trabalhou em junho.

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084 — Av. Churchill 94-11.º and. S. 1.104 — das — 7 ás 21 horas —

PRECISA-SE
De uma casa com um ou dois quartos. Aluguel até Cr$ 800,00. Dou fiador. Telefonar para 22-3070. Recado para ORLANDO.

A BOLSA FINA
MODÊLOS EXCLUSIVOS
CONFECÇÕES E CONSERTOS
ARTIGOS PARA PRESENTES
BOLSAS
CINTOS
CAPAS
CARTEIRAS
MALAS
BOLSAS PARA AVIÃO
RUA MIGUEL COUTO 39, Sob. TEL. 43-3372 RIO

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

O condutor da Light Antonio Miguel Santos, foi demitido sob a acusação de ter abandonado o trabalho, pois há 30 dias deixava de comparecer ao serviço. Apesar do comprovante apresentado por aquele trabalhador, justificando suas faltas, a empresa não modificou sua atitude o que levou Antonio Miguel dos Santos a reclamar os seus direitos na Justiça do Trabalho O atestado fornecido pelo médico que o assistiu declara que Antonio Miguel durante esse periodo estava impossibilitado de se locomover, motivo porque deixou de avisar à companhia.

*

Noticias procedentes de J. Pessoa informam que os trabalhadores da Fábrica de Cimento Matarazzo voltaram ao trabalho depois de permanecerem 2 dias em greve. O governador do Estado prometeu aos grevistas interceder junto aos proprietários da empresa para que lhes fosse dado o aumento de salários pleiteado no que resultou a cessação do movimento paredista.

*

O trabalhador Rafael Tenório de Lima acaba de ser demitido da Companhia Industrial São Paulo-Minas, sem receber as indenizações a que tem direito. Denunciando êsse fato acrescentou mais o operário que é comum os patrões perseguirem âqueles que têm mais de três anos de casa e, quando são postos na rua, não são indenizados como manda a Legislação Trabalhista. Essa manobra dos industriais é para impedir que o operariado da fábrica adquira estabilidade.

*

Noticias procedentes de Alabama, EE.UU., informam que cerca de 10.000 texteis em atividade nessa cidade continuam em grêve reivindicando melhores salários. O movimento está se espalhando por vários estados do sul.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —
Fábrica própria
Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto á Praça Tiradentes

ART-PALACIO RIVOLI COLISEU TRINDADE
HOJE 2-4-6-8-10
Um filme que evoca uma luta heróica e desigual em nome da verdade !
ALDO FABRIZI
ALDO FIORELLI
SILVANA PAMPANINI
Santo Antonio de Padua
ANTONIO DI PADOVA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
Breve! GIULIANO O BANDIDO DA SICILIA !

O FLAMENGO EM PARIS

PARIS, 11 (ESPECIAL PARA A IMPRENSA POPULAR) — JÁ SE ENCONTRA NESTA CAPITAL, ONDE SE JUNTOU AOS QUE SE ANTECIPARAM, O RESTO DA DELEGAÇÃO DO FLAMENGO, QUE SE ENCONTRAVA NA SUÉCIA. OS CRAQUES RUBRO NEGROS ESTREARÃO DEPOIS DE AMANHÃ, DIA 13, FAZENDO A SEGUNDA PARTIDA INTERNACIONAL NOTURNA NESTE PAÍS, DE VEZ QUE A PRIMEIRA FOI REALIZADA PELO SÃO PAULO-BANGU, CONTRA O MESMO ADVERSÁRIO. DAQUI, FLAMENGO SEGUIRÁ PARA PORTUGAL, ESTREANDO EM LISBOA, NO DIA 17, JOGANDO, PROVAVELMENTE, NO DIA 24, EM COIMBRA, E A VINTE E NOVE, EM LA CORUNHA, NA ESPANHA.

FALTA O ASSENTIMENTO DO VASCO —

PLEITEOU O BOTAFOGO, MAS NÃO CONSEGUIU AINDA, O ADIAMENTO DE SEU ENCONTRO COM O VASCO, MARCADO PARA DOMINGO PRÓXIMO, NAS LARANJEIRAS. O ALVI-NEGRO PRETENDE QUE O COTEJO SEJA DISPUTADO, NO SÁBADO, DIA 23. O VASCO, NO ENTANTO, NÃO ESTÁ DISPOSTO A CONCORDAR. TANTO ASSIM QUE O SEU REPRESENTANTE NA F. M. F., CONSULTADO A RESPEITO, RECUSOU-SE A FIRMAR O COMUM-ACÔRDO, RETARDANDO PARA A TARDE DE HOJE A SUA RESPOSTA.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N.º 712

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1951

VASCO X ARSENAL

Invicto na Suecia

POR 6 a 1 O FLAMENGO ABATEU, NA TARDE DE DOMINGO, O NORKOPING — GARCIA VOLTOU A CUMPRIR BOA ATUAÇÃO

NORKOPING, 11 (Especial para a Imprensa Popular) — O Flamengo fechou com chave de ouro a sua temporada em canchas escandinavas, vencendo pela espetacular contagem de 6 a 1.

(Conclui na 4.ª Pág.)

NO RIO O BANGU

Venceu domingo o Caldense e jogará, no dia 21, contra o Ferroviário, em Curitiba — Do Paraná seguirá para Porto Alegre, dai para Pelotas, estendendo a sua excursão a Montevidéo



Teixeirinha, que chega hoje ao Rio

Os profissionais do Bangú, que se encontravam concentrados em Poços de Caldas, submetidos a um regime de recuperação retornam ao Rio hoje. Carlos Nascimento, Ondino Veleira e os seus pupilos Osvaldo, Bernardo, Rafagneli, Mendonça, Mirim, Pinguela, Djalma, Renato, Miltinho, Zizinho, Moacir Bueno, Teixeirinha e Nivio deverão desembarcar no Aeroporto Santos Dumont às 15 horas.

O quadro do Bangú, que venceu domingo último o Caldense, por 9 x 1, tentos assinalados por Zizinho (3), Moacir Bueno 2), Nivio 2), Miltinho e Teixeirinha e contra, por Ragneli, deverá atuar em Curitiba, no próximo dia 21 contra o Ferroviário e a 24, contra o Coritiba, seguindo do Paraná para Rio Grande do Sul onde jogará em Porto Alegre e Pelotas e, depois, para Montevidéu.

VENCEU O SÃO PAULO

São Paulo, 11 (Especial para a Imprensa Popular) — Pela 22ª vez o Clube de Regatas Tietê realizou, na tarde de ontem, como parte dos festejos comemorativos da passagem do seu 44º aniversario de fundação, a disputa do classico trofeu «Alvaro de Oliveira Ribeiro».

Sagrou-se vencedora a equipe de 4 X 400 do São Paulo. Em segundo lugar colocou-se o Vasco, do Rio.



Barbosa, goleiro do Vasco

Na noite de hoje, mais um cotejo internacional se realizará no Estadio do Maracanã. Trata-se do prelio Arsenal X Vasco. O primeiro despedindo-se do Brsail, onde não foi feliz em sua temporada, pois, logrou um triunfo apenas. Nesta cidade, os «gunners» só tiveram derrotas, dai por que se espera um melhor rendimento seu, no encontro desta noite.

Por seu turno, a torcida brasileir e carioca, em particular, está confiante, de vez que os campões cariocas estão em condições de manter invictos os clubes guanabarinos. Da vez anterior, num encontro noturno tambem, o Vasco foi vingador, vencendo o Arsenal, quando ele se mantinha com vantagem sobre os clubes brasileiros. Desta feita, embora não tenha que desempenhar tal papel, o Vasco surge como o favorito.

Tentarão os ingleses vencer a última batalha — Confiante a torcida carioca na categoria do Vasco — Quadros e árbitro para o prélio à noite

QUADROS

No prelio de logo mais deverão atuar os seguintes quadros:

ARSENAL: — Swuindin; Scott e Barnes; Forbes, Daniels e Bowell; Mac-Person, Legie, Gudmundsen, Linhamn e Marden.

VASCO DA GAMA: — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo, e Alfredo; Tesourinha Ipojucan, Ademir, Maneca e Djair.

ARBITRAGEM

Ainda esta noite apitará o encontro o juiz inglês — Mr. Blythe. Vamos ver se logo mais êle atuará melhor do que das vezes anteriores...

HORARIO

O perlio está marcado para ter inicio às 21 horas, impreterivelmente.

A PRELIMINAR DE HOJE

A preliminar de hoje, cujo inicio está marcado para às 19 horas, será disputada entre as equipes juvenis do Bonsucesso e do Vasco. A partida principal começará s 21,15 horas e os portões serão abertos às 18,30 horas, iniciando-se a venda de ingressos às 18 horas.

Swindin, goal-keeper do Arsenal

Santos, um dos que salvaram do desastre

EM SÃO PAULO

A Marcha do Campeonato

SÃO PAULO, 11 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A segunda rodada do campeonato paulista apresentou o seguinte resultado:

Corinthians 3 x Ponte Preta 1; Juventus 2 x Jabaquara 1; São Paulo 3 x Radium 1; Portuguesa Desportos 2 x XV de Novembro 0; Santos 3 x Portuguesa santista 1; Nacional 0 x Guarani 0.

A terceira rodada comporta os seguinte jogos:

SABADO — Portuguesa santista x Nacional — em Santos; e Juventus x São Paulo — no Pacaembú.

DOMINGO — Ipiranga x Palmeiras — no Pacaembú; Corinthians x XV de Novembro — no Parque S. Jorge; Comercial x Santos — na Rua Javari; Jabaquara x Radium — em Santos; Guarani x Portuguesa de Desportos — em Campinas.

O FLAMENGO EM MUQUI

O FLAMENGO jogará em Muqui, no Estado do Espirito Santo, nos dias 24 e 25 do corrente.

Numeros do Municipal

GOLEIROS MAIS VASADOS

PAULISTA (Madureira)	25
PEDRINHO (Bangú)	17
CLAUDIO (America)	17
BORRACHINHA (Bonsucesso)	16
HELU (Madureira)	14
CARLOS ALBERTO (Vasco)	12
HORACIO (Canto do Rio)	11
MARIANO (São Cristovão)	10

ATAQUES MAIS EFICIENTES

1.º Bangu	28
1.º Vasco da Gama	28
2.º Fluminense	22
3.º Olaria	21
4.º Botafogo	19
4.º São Cristovão	19
5.º Canto do Rio	17
6.º Flamengo	11
7.º Madureira	10
8.º América	9
9.º Bonsucesso	8

DEFESAS MAIS SEGURAS

1.º Fluminese e Botafogo	9
2.º São Cristovão	10
3.º Flamengo	12
4.º Olaria	14
5.º Vasco, C. Rio e Bangú	17
6.º América e Bonsucesso	24
7.º Madureira	39

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

	TENTOS
QUINCAS (Fluminense)	7
JOEL (Bangú)	7
ESQUARDINHA (Olaria)	6
JANSEN (C. R. Vasco da Gama)	6
IRANI (Bangú)	5
DINO (Botafogo)	5
BADUCA (Botafogo)	5
CUNHA (São Cristovão)	5
RAIMUNDO (Canto do Rio)	5
TELE' (Fluminense F. C.)	5
ONERINO (Bangú)	4
ERNESTO (Bonsucesso)	4
CALIXTO (Bangú)	4
AMORIM (C. R. Vasco da Gama)	4
MAXWELL (Olaria)	4
JOEL (Botafogo)	4
CARLINHOS (São Cristovão)	4
VASCONCELOS (C. R. Vasco da Gama)	4

A PRÓXIMA RODADA

BOTAFOGO X VASCO — Laranjeiras.
FLAMENGO X S. CRISTOVÃO — Rua Bariri.
FLUMINENSE X BANGU — General Severiano.
AMERICA X MADUREIRA — Teixeira de Castro.
OLARIA X BONSUCESSO — Conselheiro Galvão.

Decepcionou o Portsmouth

Os "sailors" não repetiram as suas atuações anteriores — Abaixo da crítica, também, o Botafogo — Inúmeros goals perdidos — 1 a 1 — Braguinha e D. Reid, os goleadores — Fraca a renda — Regular arbitragem — Outras notas

Realizou o Portmouth, em seu prelio de despedida, a sua pior exibição em nossas canchas. Não sabemos se por ter pela frente, igualmente, o pior adversário, como ainda pelo cansaço de seus players.

O jôgo de domingo foi uma peladinha dessas que enjôa, até quando realizadas nos campos suburbanos.

A partida se caracterizou pela monotonia das ações, salvando-se aqui e ali, uma outra jogada mais espetacular. Os dianteiros de ambas as equipes perderam um sem número de tentos certos, ora chutando alto demais, ora mandando a bola a muitos metros do travessão.

A pugna foi mesmo uma piada, decepcionando a todos quantos se locomoveram até o Estadio do Maracanã.

OS TENTOS

O placard foi inaugurado pelo Botafogo aos nove minutos de jogo. Um foul de Froggatt em Ariosto fora da área foi cobrado por Braguinha. O ponteiro esquerdo atirou forte e alto com o pé direito mandando a bola diréta às redes. Um minuto depois, o Portsmouth dando nova saida atacou rápido e Don Reid, o velho fura-redes, entrando entre os zagueiros, numa cortada de classe, atirou baixo no canto do goal de Osvaldo, empatando a partida. E o um a um fixado assim em dois minutos de jogo, não mais saiu do placard permanecendo até o final.

(Conclui na 4.ª pág.)

Venceram os Cariocas

EM VITÓRIA, ARARAQUARA E RODEIO

VITORIA, 11 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O Fluminense venceu ontem, o combinado Rio Branco-Santo Antonio.

O primeiro tempo terminou com 2 x 0 pró visitantes com tentos obtidos por: Carlyle e Joel. No final o marcador foi definitivamente fixado em 3 x 1 — com goals de Orlando e Alcemir. Apitou o encontro o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, com atuação muito boa. Os dois times formaram assim constituidos:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa; (Sanford) Edson e Jair; (Jaiminho) — Reis, Didi, Carlyle, Orlando e Joell

COMBINADO — Adjalmir; Mieno e Helio; Goli, João e Hamilton; Zé Luiz, Ormandino, Arnaldo, Batistinha e Alcemir. A renda foi bastante elevada: Cr$ 90.000,00.

VASCO, 5 X FERROVIARIA 0

(Conclui na 4.ª Pág.)

BONS OS PROGRAMAS

Para as próximas reuniões

CORRIDA DE SABADO

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso 51: Baby, Eglantina, Dame, Estrela do Norte e Coroinha.

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Grillon 54, Arouca, 52, Prosper 54, Hell Cat, 54, Papo de Anjo 54, Eónio 54, Fair Black 54 e Distinguée 52.

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Charuto 56, Igino 56, Brindela 54, Bizarra 54, Peteim 56, Rochester 56, Delba 54, Barran 56 e Chatão 56.

4.º Páreo — 1.600 metros Cr$ 40.000,00 — Peso: 55 — Miss You, Giselle, Orcina, Elanut, Chuva, Comtesse e Gay Princes 51.

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Negra Maria, 50, Alecrim 50, Never Looses, 58, Vaico 52, Haramun 50, Carinhosa 54, Kanthaka 56, Lipe 58, Gavião da Gávea 54 e Lumen 52.

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cracóvia 56, Má 56, Ativa 48, Poranga 48, Luarlinda 56, Milú, 52, Isleda 54, Thais, 48, Aléa 52, Muxaxa 56, Jolie 52, Gericó 50, Saratoga 56, Erin 50 e Bibelô 52.

7.º Páreo — HANDICAP ESPECIAL — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Martini 60, Cumberland 53, Espumoso 51, Tuyusero 49, Pontet Canet 55, Ondino 53, Zanzibar, 52, Mou Talisman 53, Delfox 53, Aciram 53, Rio Verde 49, Acer 53 e Presteza 53.

8.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — El Toro 56, Ouro Preto 56, Jeruqui 56, Acafim 56, Visigôdo 56, Ronon 56, Don Euvaldo 56, Vardam 56, Loio, 56, Inspiração 54, Incendiario 56; Fair Lady 54, Egregious 56, Attacker 56, Galiani 56 e Lampeira 54, Normalista 54.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Irisado 54, El arboso 54, Grey Girl.

2.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 54 — El Gin, Açud, Eclevi, Spencer, Eónio, Demônico e Coromy.

3.º Pareo — 1.850 metros — Cr$ 30.000,00 — Jangadeiro 54, Intrépido 56, Alpina 52, Frontal 52, Bosphorino 54, Rufvo 56, Come On! 50 e Mahon 50.

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Minguinho 52, Arari, Abafa 54, Idealista,

(Conclui na 4.ª Pág.)

Loreta a vencedora do "Prefeitura Municipal"

Fulvia, Irisado, Manimbé, Marroquino, Espadana, La Coruna e Tocantins os outros ganhadores de domingo

Foram os seguintes os resultados das carreiras levadas a efeito domingo pelo Joquei Club Brasileiro.

1.º Pareo — Fulvia e Fair Lady. Vencedor 15,00, dupla (44) 39,00, placés: 14,00.

2.º Pareo — Irisado e Demoniaco. Vencedor 18,00, dupla (13) 29,00, placés: 10,00 e 11,00.

3.º Pareo — Manimbé e Romano. Vencedor 30,00, dupla (34) 41,00, placés: 19,00 e 23,00.

4.º Páreo — Marroquino e Dingo. Vencedor 138,00, dupla (34) 125,00, placés: 122,00 e 29,00.

5.º Pareo — Loreta e Quejido. Vencedor 17,00, dupla (12) 47,00.

6.º Pareo — Espadana e Flor do Sol. Vencedor 38,00, dupla (12) 76,00, placés: 19,00 e 23,00.

7.º Páreo — La Coruna e Bozambo. Vencedor 60,00, dupla (33) 1.024,00, placés: 58,00.

8.º Páreo — Tocantins, Cangapé e Galeão. Vencedor 21,00, dupla (14) 76,00, placés: 14,00, 19,00 e 25,00.

Nós Vimos...

Nunca, em toda a nossa vida no turfe, vimos tantos bettings serem negociados no Jockey Club Brasileiro como na tarde de domingo passado. Os preços variavam entre dois mil cruzeiros e duzentos cruzeiros. Todos eles com os quatro primeiros cavalos já figurados dependendo o resultado, apenas, dos dois últimos animais. Esses sim, variava. E muitos foram feitos. Até a nós mesmo, ofereceram um betting que tinha para o último páreo os números 1 e 10. Pediram-nos duzentos cruzeiros por êle, achamos ser muito galinha morta e não fizemos negocio, pois, «pobre quando vê muita esmola desconfia». Após a realização da última carreira, três dos bettings negociados, haviam sido «sorteados». Quando os trabalhos da apuração tiveram início lá estavam os três «felizardos» a espera de saber quantos haviam sido os ganhadores, para saberem a parte que tocava a cada um deles no bom negócio que tinham feito. A apuração chegou ao término e o número dos bettings negociados não constava da lista dos contemplados. Protestos e gritos surgiram imediatamente. Os responsaveis pela apuração mandaram então, que os seus auxiliares tomassem os números dos bettings que não figuravam na lista para verificarem o que de verdade existia nas reclamações. Foi constatado então, que todos os três bettings haviam sido adulterados. Sendo que um deles tinha tido os seis números modificados.

Quando um dos ex-felizardos, muito alterado, discutia com um dos apuradores, houve quase que um princípio de agressão, pois, ao receber o protesto do moço que havia caído no «conto do betting o apurador disse: ...«E' isto mesmo moço, para que se faça um bom negocio é sempre necessário e indispensável que haja um sabido e um trouxa».

CEGUINHO

Paddock

Os profissionais bandeirantes estão dando os seus primeiros passos para criarem tambem o seu sindicato, a exemplo do que já fizeram os seus colegas da Capital da Republica.

*

Serão queimados, e por esta motivo levarão algum tempo afastados das pistas, os animais Elati e Presidente.

*

Depois da sua vitoria na «sabatina», Galanrin voltou a repesagem visivelmente manco.

*

Com as três vitorias alcançadas nas duas ultimas reuniões,

(Conclui na 4a pag.)

O Fluminense Jogará na Noite de Hoje, em Vitória, Contra o Vitória F. C.